



Blaū®
FARMACÊUTICA

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

Índice

Relatório da administração	3
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	18
Balanços patrimoniais	19
Demonstrações dos resultados	20
Demonstrações dos resultados abrangentes	21
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	22
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	23
Demonstrações do valor adicionado	24
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	25
Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras.....	72
Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor	73



Blau Farmacêutica S.A.

**Informações Trimestrais (ITR) em
30 de setembro de 2025
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Blau Farmacêutica S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Blau Farmacêutica S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditória e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e ao resultado abrangente dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024, às mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado para o período de nove meses findo naquela data, obtidas das informações trimestrais (ITR) daquele período, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024, obtidas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do período findo em 30 de setembro de 2024 e o exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria datados de 5 de novembro de 2024 e 18 de março de 2025, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 4 de novembro de 2025


PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Designed by
Sérgio Eduardo Zamora
Signed by: SÉRGIO EDUARDO ZAMORA-1070020862
CPF: 1070020862
Signed on: 2025-11-04 10:04 BRT
OICP Brazil: OI: Serviços de Revisão Federal do Brasil - RFB
C: BR
R: AC SERV/02 RFB/v5
BNAF/F03FAA0D

Sérgio Eduardo Zamora
Contador CRC 1SP168728/O-4

Cotia, 4 de novembro de 2025. A Blau Farmacêutica, multinacional líder no segmento hospitalar farmacêutico e pioneira em biotecnologia no Brasil, anuncia seus resultados consolidados para o 3º trimestre de 2025 ("3T25"). As demonstrações financeiras estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB e foram auditadas por auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Este documento foi elaborado com base nas demonstrações financeiras consolidadas, que foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC.

Resultados 3T25: Conclusão do turnaround Bergamo resulta em 8ª alta consecutiva de Margem Bruta

(BRL mi)	3T25	3T24	Δ	2T25	Δ
Receita Líquida	475	474	0,3%	465	2,2%
Hospitalar	389	413	-5,8%	406	-4,2%
Varejo+Estética+Plasma	86	60	42,3%	59	46,4%
Lucro Bruto	193	187	3,0%	187	3,0%
Margem Bruta	40,6%	39,5%	110 bps	40,3%	30 bps
EBITDA Recorrente	114	118	-3,0%	122	-6,5%
Margem EBITDA Recorrente	24,1%	24,9%	-80 bps	26,3%	-220 bps
Lucro Líquido	106	69	52,5%	63	67,0%
Margem Líquida	22,2%	14,6%	760 bps	13,6%	860 bps
Lucro Líquido Recorrente	72	69	4,6%	63	14,6%
Margem Líquida Recorrente	15,2%	14,6%	60 bps	13,6%	160 bps
Capital de Giro	964	837	15,1%	941	2,4%
% Receita Líquida LTM	54,5%	49,6%	490 bps	53,2%	130 bps
CAPEX Total	117	70	67,8%	100	18,1%
% Receita Líquida	24,7%	14,8%	990 bps	21,4%	330 bps
Dívida Líquida	197	78	152,7%	168	17,0%
Alavancagem	0,4x	0,2x	0,2x	0,3x	0,1x

Destaques:

- **Receita Líquida de BRL 475 milhões**, estável em relação ao 3T24:
 - Segmento de Estética é o destaque do trimestre.
 - Segmento Hospitalar ainda impactado por limitação de capacidade em algumas classes de medicamentos, somado a queda na Receita do canal público.
 - Lançamentos crescem 11%, atingindo 8% da Receita Total no 3T25.
- **Margem Bruta avança sequencialmente pelo 8º trimestre consecutivo**, para 41%.
 - Destaque para a conclusão do turnaround Bergamo, atingindo o mesmo patamar das demais fábricas.
 - Mix de venda e dólar também favoreceram, enquanto provisão na Hemarus impactou negativamente.
- **EBITDA Recorrente de BRL 114 milhões**, com margem de 24,1%:
 - Aumento de despesas para suportar projetos transformacionais.
 - Margem EBITDA Recorrente de 25,8% desconsiderando provisão da Hemarus.
- **Lucro Líquido de BRL 105 milhões**, 52% acima do 3T24:
 - Reconhecimento de juros e variação cambial do desinvestimento da Prothya, no valor de BRL 60 milhões.
- **Lucro Líquido Recorrente de BRL 72 milhões**, 5% acima do 3T24:
 - Destaque para melhoria operacional e eficiência tributária.
 - Desconsiderando a provisão da Hemarus, o Lucro Líquido Recorrente seria de BRL 80 milhões.
- **CAPEX de BRL 117 mi**, com destaque para os investimentos em aumento de capacidade e PD&I.
- **Dívida Líquida de BRL 197 mi não inclui montante do desinvestimento da Prothya**:
 - Valor de EUR 52,1 milhões será reconhecido no caixa da Companhia no 4T25.

Mensagem da Administração

Mais avanços do que parece

Analisando isoladamente os números do 3T25, pode ficar a impressão equivocada que a Companhia não está evoluindo. Com os números operacionais nos mesmos patamares do ano passado, é compreensível que à primeira vista se chegue nesta conclusão. Convido os investidores a olharem por um outro prisma, com foco nos avanços conquistados recentemente, que possibilitarão desempenho de destaque já em 2026, e resultados transformacionais no longo prazo.

- **Expansão de capacidade produtiva de pelo menos 70% de volume, com novas linhas e medidas de eficiência:**
 - Obras concluídas de 2 novas linhas na Blau São Paulo (ampolas e antibióticos). Em validação pela ANVISA, devem iniciar operação no 1T26.
 - Implementação de 3º turno no Bergamo, a partir do 1º semestre de 2026.
 - Otimizações de escala produtiva na Blau Cotia, em especial biológicos, a partir do 1º semestre de 2026.
 - Nova linha de soluções e liofilizados na Blau São Paulo, prevista para o 1º semestre de 2026.
 - Nova linha de embalagem em Caucaia, esperada para o 1º semestre de 2026.
 - Nova linha de antibióticos na Blau Cotia, planejada para o 2º semestre de 2026.
 - Nova linha de embalagem em Pernambuco, a ser entregue até o 1T27.
- **Turnaround Bergamo completo 2 anos após a aquisição:**
 - Aumento de eficiência e ocupação da fábrica com transferências de produção, lançamentos, compra conjunta de insumos e sinergias com a fábrica de Caucaia.
 - Margem Bruta do Bergamo atingiu o mesmo patamar da margem consolidada no 3T25.
- **Fortalecimento da BU de Estética com lançamento da linha de preenchedores Fillage® (Ácido Hialurônico):**
 - Lançamento em três apresentações: Kiss (lábios), Soft (áreas delicadas) e Contour (facial).
 - Complementando portfólio que é liderado pela Marca Botulim® (Toxina Botulínica).
 - Linha de agulhas (Nano Cannula) aprovada pela ANVISA, com lançamento previsto para o 1S26.
 - Mais produtos em negociação e prospecção, para lançamentos futuros.
- **Recebimento de EUR 52,1 mi do desinvestimento da Prothya:**
 - Juros e variação cambial contabilizados no 3T25, com valor positivo de BRL 60 mi (câmbio de 30/09/2025).
 - Caixa a ser contabilizado no 4T25.
- **Captações incentivadas no valor de BRL 68 mi:**
 - FINAME de BRL 51 mi captados em setembro com taxa de CDI-0,3% e duração de 1 ano.
 - FINAME de BRL 17 mi captados em outubro com taxa de CDI-0,2% e duração de 6 meses.
 - Recursos para aquisição de máquinas e equipamentos, visando aumento de capacidade produtiva.
 - Companhia busca captação de FINEP para projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.
- **Avanços nos Anticorpos Monoclonais (mAbs):**
 - 1º mAb: Desenvolvimento, pré-clínico e fabricação na Blau Cotia concluídos.
 - Outras duas moléculas em fase de fabricação e mais uma molécula em fase de desenvolvimento.

#Blauer!

Marcelo Hahn, CEO e fundador

Sobre a Blau Farmacêutica

A Blau é uma indústria farmacêutica multinacional líder no Segmento Hospitalar e pioneira em biotecnologia no Brasil, com portfólio diversificado de marcas próprias. É focada em desenvolver e comercializar medicamentos de alta complexidade sem patente, em especial biológicos, com atuação nas principais classes terapêuticas do mercado como: imunologia, hematologia, oncologia, nefrologia e infectologia. Atua também nos mercados de Varejo, Estética e Plasma, visando capturar crescimento adicional para a Companhia.

A Blau possui produção em alta escala com baixo custo, distribuída em 5 plantas no Brasil, para venda no mercado local e internacional. Atualmente está presente comercialmente em 7 países da América Latina (Brasil, Argentina, Colômbia, Chile, Equador, Peru e Uruguai), além de contar com uma operação de coleta de plasma nos Estados Unidos (Hemarus). Só no Brasil, atende a mais de 9.500 instituições, incluindo mais de 6.000 hospitais.

O Core Business da Companhia é o Segmento Hospitalar, e é representado pela Unidade de Negócio (BU) Onco-Hemato e Especialidades. A Companhia também possui outras avenidas de crescimento, no Segmento Varejo+Estética+Plasma, que agrupa as BUs Farma/OTC, Blau Aesthetics e Hemarus.

Segmento Hospitalar (84% da Receita Líquida em 2024)

- **Onco-Hemato e Especialidades**

A Onco-Hemato consolida os medicamentos destinados ao tratamento do câncer e de doenças relacionadas ao sangue e aos órgãos hematopoiéticos. Já a parte de Especialidades, é composta por medicamentos que são utilizados no dia a dia do hospital, na maioria dos tratamentos especializados de doenças infecciosas e tratamentos especiais. Engloba produtos como antibióticos, relaxantes musculares, analgésicos, anestésicos, entre outros.

Segmento Varejo+Estética+Plasma (16% da Receita Líquida em 2024)

- **Farma/OTC**

São medicamentos e produtos comercializados no canal de varejo, para diversos tipos de indicações, em especial para doenças crônicas como artrite reumatoide e anemia, bem como oncológicos, ginecológicos, anticoagulantes, gastroenterologia, infectologia, géis, linha completa de preservativos masculinos, entre outros. Disponibilizamos uma ampla gama de medicamentos vendidos nas farmácias tanto sob prescrição médica quanto isentos de prescrição.

- **Blau Aesthetics**

São soluções inovadoras para procedimentos estéticos, em que atuamos com um dos melhores portfólios para tratamentos estéticos minimamente invasivos, para atender as necessidades dos profissionais da saúde especialistas em procedimentos estéticos.

- **Hemarus**

Desde junho de 2021, a Blau tem operado na coleta de plasma sob a bandeira Hemarus, estabelecendo uma rede de centros nos Estados Unidos. A coleta e a comercialização do plasma ocorrem em instalações modernas, em conformidade com os padrões estabelecidos pela US Food and Drug Administration (FDA), garantindo segurança e qualidade. A doação de plasma é remunerada e os doadores precisam atender a critérios específicos para serem elegíveis.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação & Parcerias

A Blau possui duas estruturas que suportam o crescimento da Companhia:

- (i) **Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I), Blau Inventta** – localizada no complexo industrial em Cotia e em processo de expansão – que desenvolve produtos de alta complexidade na linha de genéricos e biossímilares;
- (ii) **Novos Negócios & Parcerias**, que busca identificar parcerias estratégicas para a ampliação do portfólio, com foco em transferências de tecnologia e produção local, tanto de insumos como de medicamentos.

A Receita Líquida dos Lançamentos alcançou BRL 114 milhões ou 6,5% da Receita Total nos últimos 12 meses (LTM 3T25), enquanto os investimentos em PD&I acumularam BRL 190 milhões ou 10,8% da Receita Total no mesmo período, incluindo tanto as despesas que impactam o resultado quanto as capitalizadas no intangível.

No 3T25, obtivemos a aprovação de 14 medicamentos das agências reguladoras, sendo 2 no Brasil (ANVISA) e 12 nos demais países da América Latina. Realizamos a submissão de 12 medicamentos para aprovação no 3T25, sendo 5 no Brasil e 7 nos demais países da América Latina.

A Blau submeteu para a ANVISA aproximadamente BRL 3,2 bilhões de TAM¹, sendo que aproximadamente BRL 200 milhões já foram lançados e BRL 3,0 bilhões devem ser lançados até 2027.

(BRL bi)	TAM ¹
Submetidos em 2022-2024	3,0
Submetidos em 2025	0,2
Produtos submetidos à ANVISA²	3,2
Lançados	0,2
A Lançar em 2025	0,5
A Lançar em 2026-2027	2,5
Lançamentos	3,2

1) TAM = Mercado Endereçável Total. Apenas Segmento Hospitalar (fonte IQVIA).

2) Considera somente os produtos já submetidos para aprovação da ANVISA e que foram ou serão lançados a partir de 2025.

DRE Gerencial

(BRL mi)	3T25	3T24	Δ	2T25	Δ
Receita Líquida	475	474	0,3%	465	2,2%
Custo de Produtos Vendidos	-282	-286	-1,4%	-278	1,7%
Lucro Bruto	193	187	3,0%	187	3,0%
Margem Bruta	40,6%	39,5%	110 bps	40,3%	30 bps
Vendas	-33	-34	-3,6%	-33	0,2%
Gerais & Administrativas	-48	-36	33,3%	-43	11,0%
PD&I	-10	-8	17,3%	-9	9,5%
PDD	1	1	12,3%	-2	-
Outras	-12	-5	162,4%	3	-
Despesas Totais	-101	-82	23,8%	-83	21,3%
% Receita Líquida	-21,3%	-17,2%	-410 bps	-17,9%	-340 bps
Depreciação e Amortização	16	13	29,4%	19	-13,2%
% Receita Líquida	3,4%	2,6%	80 bps	4,0%	-60 bps
EBITDA	108	118	-8,6%	122	-11,9%
Margem EBITDA	22,7%	24,9%	-220 bps	26,3%	-360 bps
EBIT	92	105	-13,2%	104	-11,7%
% Receita Líquida	19,3%	22,3%	-300 bps	22,3%	-300 bps
Receita Financeira	22	8	169,9%	5	376,8%
Despesa Financeira	24	-18	-	-17	-
Resultado Financeiro	47	-10	-	-13	-
% Receita Líquida	9,8%	-2,1%	1.190 bps	-2,7%	1.250 bps
Equivalência Patrimonial	0	0	-	0	-
Lucro antes dos impostos	138	95	44,9%	91	51,8%
% Receita Líquida	29,1%	20,2%	890 bps	19,6%	950 bps
Corrente	-27	-19	45,7%	-16	66,4%
Diferido	-5	-7	-27,5%	-11	-53,0%
Imposto de renda e CSLL	-33	-26	25,0%	-28	17,4%
Alíquota Efetiva	-23,7%	-27,5%	380 bps	-30,7%	700 bps
Acionistas controladores	104	71	48,0%	63	64,8%
Acionistas não controladores	1	-1	-	0	-
Lucro Líquido	106	69	52,5%	63	67,0%
Margem Líquida	22,2%	14,6%	760 bps	13,6%	860 bps
(-) Contingências passado	7	0	-	0	-
EBITDA Recorrente	114	118	-3,0%	122	-6,5%
Margem EBITDA Recorrente	24,1%	24,9%	-80 bps	26,3%	-220 bps
Ajustes Lucro Líquido	-33	0	-	0	-
Lucro Líquido Recorrente	72	69	4,6%	63	14,6%
Margem Líquida Recorrente	15,2%	14,6%	60 bps	13,6%	160 bps

Receita Líquida

(BRL mi)	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %
Hospitalar	389	413	-5,8%	406	-4,2%
Portfólio Maduro	351	379	-7,3%	377	-7,0%
Lançamentos	38	35	11,0%	29	33,6%
Varejo+Estética+Plasma	86	60	42,3%	59	46,4%
Receita Líquida Total	475	474	0,3%	465	2,2%

A Receita Líquida do 3T25 atingiu BRL 475 milhões, estável em relação ao 3T24 e 2% acima do trimestre anterior. Os destaques ficaram por conta do segmento de Estética e o crescimento de 11% dos lançamentos.

O Segmento Hospitalar foi impactado principalmente por restrição de capacidade em algumas linhas de produção e queda de Receita no canal público, resultando em retração de 6% em relação ao 3T24. A queda nos produtos maduros foi mais intensa devido ao canal público, com volatilidade natural das entregas para o Ministério da Saúde, que foram mais elevadas no ano passado e no trimestre anterior. Além disso, o cenário persistente de juros altos tem forçado a Companhia a ser mais restritiva na concessão de crédito, e ainda não verificamos a aceleração de produtos importados.

Segmento de Varejo+Estética+Plasma impulsionado pela BU de Estética, com a troca de distribuidor do Botulift® (Toxina Botulínica). O Varejo, que teve uma queda relevante no trimestre passado, teve uma forte recuperação e já apresenta Receita estável na comparação anual. A coleta de plasma nos EUA (Hemarus) não faturou no 3T25, assim como no 3T24.

Lucro Bruto

(BRL mi)	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %
Receita Líquida	475	474	0,3%	465	2,2%
Matérias-primas e embalagens	-193	-194	-0,8%	-207	-6,8%
Outros gastos de fabricação	-83	-86	-3,6%	-61	36,0%
Depreciação e amortização	-7	-7	11,5%	-10	-29,2%
Custo de Produtos Vendidos	-282	-286	-1,4%	-278	1,7%
Lucro Bruto	193	187	3,0%	187	3,0%
Margem Bruta	40,6%	39,5%	110 bps	40,3%	30 bps

O Lucro Bruto atingiu BRL 193 milhões no 3T25, aumento de 3% em relação ao 3T24. Os custos de matérias-primas e embalagens representaram 41% da Receita no 3T25, estável se comparado ao 3T24, enquanto a redução de outros gastos de fabricação mais do que compensou o aumento da depreciação e amortização.

A Margem Bruta cresceu pelo oitavo trimestre consecutivo, com destaque para a conclusão do turnaround do Bergamo, atingindo o mesmo patamar da margem consolidada no 3T25. Mix de venda, dólar e maior eficiência fabril também contribuíram para o avanço. No acumulado desses 8 trimestres, o aumento é de 980 bps (base 3T23, até 3T25).

Provisão de estoques da Hemarus no valor de BRL 8 milhões impediu um avanço mais forte, com provisão sendo realizada devido a perspectiva do preço de venda do plasma no futuro ser menor do que o custo atual de coleta. Excluindo essa provisão, a Margem Bruta consolidada teria atingido 42,2%.

Despesas Operacionais

(BRL mi)	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %
Vendas	-33	-34	-3,5%	-33	0,2%
Gerais & Administrativas	-39	-30	30,0%	-35	12,0%
D&A	-9	-6	49,1%	-8	6,8%
PD&I	-10	-8	17,3%	-9	9,5%
PDD	1	1	-15,8%	-2	-
Outras	-12	-5	145,1%	3	-
Despesas Totais (A)	-101	-82	23,8%	-83	21,3%
(-) Contingências passado	7	0	-	0	-
(-) Despesas Não Recorrentes (B)	7	0	-	0	-
Vendas	-33	-34	-3,5%	-33	0,2%
Gerais & Administrativas	-39	-30	30,0%	-35	12,0%
D&A	-9	-6	49,1%	-8	6,8%
PD&I	-10	-8	17,3%	-9	9,5%
PDD	1	1	-15,8%	-2	-
Outras Recorrentes	-5	-5	10,0%	3	-
Despesas Totais Recorrentes (A+B)	-94	-82	15,7%	-83	13,3%

As Despesas Totais Recorrentes totalizaram BRL 94 milhões no 3T25 ou 19,9% da Receita, aumento de 16% em relação ao montante de BRL 82 milhões ou 17,2% da Receita no 3T24. Em relação ao trimestre anterior (2T25), o aumento é justificado principalmente por provisões de contingências, que tiveram reversão no 2T25 e constituição no 3T25.

Despesas com Vendas praticamente estáveis em relação tanto ao 3T24 quanto o 2T25, atingindo BRL 33 milhões ou 6,9% da Receita no 3T25, dado a estabilidade na Receita e mesma política de remuneração, que está vigente desde o 3T24.

Despesas Gerais & Administrativas totalizaram BRL 39 milhões ou 8,1% da Receita no 3T25, aumento de 30% em relação aos BRL 30 milhões ou 6,3% da Receita do 3T24, justificado pelo aumento do time para dar andamento aos projetos transformacionais da Companhia. Em relação ao trimestre anterior, o aumento se deve ao plano de incentivo de longo prazo, visando retenção (efeito de 9 meses reconhecido no trimestre).

Depreciação e Amortização (D&A) acumulou BRL 9 milhões ou 1,9% da Receita no 3T25, crescimento 49% em relação ao 3T24 e, refletindo os maiores investimentos em imobilizado que a Companhia realizou.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) atingiu BRL 10 milhões ou 2,1% da Receita no 2T25, aumento de BRL 2 milhões em relação aos BRL 8 milhões ou 1,8% da Receita no 3T24, seguindo o aumento dos investimentos em PD&I.

Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) com valor positivo no 3T25, assim como no 3T24, refletindo os esforços da Companhia para recuperar os valores em atraso. O desempenho positivo também é reflexo de uma maior restrição de crédito para clientes, dado o cenário persistente de juros altos.

Outras Despesas Recorrentes totalizaram BRL 5 milhões no 3T25, mesmo montante apresentado no 3T24. O valor do 3T25 exclui BRL 7 milhões de não recorrentes relacionados a contingências de anos anteriores, principalmente de natureza tributária, que tiveram sua classificação de perda alterada. O valor positivo no 2T25 se deve principalmente pela reversão de contingências (não relacionadas às contingências de anos anteriores do 3T25).

EBITDA

(BRL mi)	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %
Lucro Líquido	106	69	52,5%	63	67,0%
(-) Imposto de renda e CSLL	33	26	25,0%	28	17,4%
(-) Resultado Financeiro	-47	10	-567,8%	13	-470,3%
(-) Depreciação e Amortização	16	13	29,4%	19	-13,2%
EBITDA	108	118	-8,6%	122	-11,9%
Margem EBITDA	22,7%	24,9%	-220 bps	7,0%	1.570 bps
(-) Contingências passado	7	0	-	0	-
EBITDA Recorrente	114	118	-3,0%	122	-6,5%
Margem EBITDA Recorrente	24,1%	24,9%	-80 bps	26,3%	-220 bps
(-) Provisão Hemarus	8	0	-	0	-
EBITDA Recorrente ex. Provisão	122	118	3,8%	122	0,0%
Margem EBITDA Rec. ex. Provisão	25,8%	24,9%	90 bps	26,3%	-50 bps

O EBITDA conforme Resolução CVM 156/22 registrou BRL 108 milhões no 3T25, queda de 9% em relação ao 3T24, explicada pela provisão de estoques na Hemarus (BRL 8 milhões) e provisões relacionadas a contingências de anos anteriores (BRL 7 milhões).

EBITDA Recorrente de BRL 114 milhões do 3T25, ou BRL 122 milhões excluindo provisão, queda em relação ao montante do 3T24 (-3%), mas que seria superior em 4% excluindo a provisão de estoque da Hemarus. A variação em relação ao trimestre anterior foi -6%, ou estável excluindo a referida provisão, com os avanços na Margem Bruta sendo compensados por maiores despesas. A Margem EBITDA Recorrente atingiu 24,1% no 3T25, ou 25,8% excluindo provisão.

Resultado Financeiro

(BRL mi)	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %
Receita Financeira	107	8	-	5	-
Juros incorridos	-20	-16	20,5%	-15	35,1%
Variação cambial	-39	0	-	3	-
Outras	-1	-1	-24,4%	-6	-79,7%
Despesa Financeira	-60	-18	227,7%	-17	-
Resultado Financeiro	47	-10	-	-13	-
% Receita Líquida	9,8%	-2,1%	1.190 bps	-0,7%	1.050 bps
(-) Desinvestimento Prothya	-60	0	-	0	-
Resultado Financeiro Recorrente	-14	-10	35,5%	-13	7,3%
% Receita Líquida	-2,8%	-2,1%	-70 bps	-0,7%	-210 bps

O Resultado Financeiro foi positivo em BRL 47 milhões no 3T25, impulsionado por juros e variação cambial do desinvestimento da Prothya, em comparação com BRL 10 milhões negativos no 3T24. A Receita Financeira foi BRL 107 milhões, sendo BRL 22 milhões de juros recebidos e BRL 84 milhões de variação cambial ativa. A Despesa Financeira totalizou BRL 60 milhões, com BRL 20 milhões de juros incorridos e BRL 39 milhões por variação cambial passiva.

Resultado Financeiro Recorrente negativo em BRL 14 milhões no 3T25, em comparação com BRL 10 milhões no 3T24 e BRL 13 mi no 2T25. Valor do 3T25 exclui BRL 60 milhões de juros e variação cambial do desinvestimento da Prothya.

Lucro Líquido

(BRL mi)	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %
Lucro antes dos impostos	138	95	44,9%	91	51,8%
Imposto de renda e CSLL	-33	-26	25,0%	-28	17,4%
Alíquota Efetiva	-23,7%	-27,5%	380 bps	-30,7%	0 bps
Lucro Líquido	106	69	52,5%	63	67,0%
Margem Líquida	22,2%	14,6%	760 bps	3,6%	1.860 bps
Ajustes Lucro Líquido	-33	0	-	0	-
Lucro Líquido Recorrente	72	69	4,6%	63	14,6%
Margem Líquida Recorrente	15,2%	14,6%	60 bps	13,6%	160 bps
(-) Provisão Hemarus	8	0	-	0	-
Lucro Líquido Rec. ex. Provisão	80	69	16,2%	63	27,3%
Margem Líquida Rec. ex. Provisão	16,9%	14,6%	230 bps	13,6%	330 bps

Lucro Líquido contábil cresceu 52% no 3T25 em relação ao 3T24 e 67% vs. 2T25, para BRL 106 milhões, refletindo principalmente a contabilização de juros e variação cambial do desinvestimento da Prothya. Outro destaque foi a eficiência tributária, com anúncio de JCP de BRL 17 milhões, uso de Lei do Bem, subvenção de ICMS e prejuízo acumulado do Bergamo, resultando em alíquota efetiva de 24% no 3T25, em comparação com 27% no 3T24 e 31% no 2T25.

Lucro Líquido Recorrente de BRL 72 milhões no 3T25, crescimento de 5% em relação ao 3T24 e 15% acima do 2T25, refletindo a melhora operacional e eficiência tributária, ainda que impactado pela provisão na Hemarus. Os ajustes classificados como não recorrentes totalizaram BRL 33 milhões, já líquidos de impostos quando aplicável, incluindo juros e variação cambial da Prothya e contingências de anos anteriores. Excluindo a provisão da Hemarus de BRL 8 milhões (por ser provisão, não entra para base de impostos), o Lucro Líquido Recorrente seria de BRL 80 milhões.

Capital de Giro

(BRL mi)	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24	Δ %
Contas a receber de clientes	522	536	447	477	504	3,5%
Estoques	710	678	690	606	552	28,7%
Fornecedores	-269	-273	-286	-286	-219	22,3%
Capital de Giro	964	941	851	797	837	15,1%
% Receita Líquida LTM	54,5%	53,2%	48,1%	45,4%	49,6%	490 bps
(Dias)	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24	Δ %
Contas a receber de clientes	106	109	91	98	108	-1,4%
Estoques	242	230	230	199	182	32,6%
Fornecedores	-91	-93	-95	-94	-73	26,1%
Ciclo de Caixa	257	247	226	203	218	17,9%

Capital de Giro de BRL 964 milhões no 3T25 ou 54,5% da Receita, aumento de BRL 23 milhões em relação ao 2T25, principalmente por estoques, parcialmente compensado pela redução do contas a receber. O ciclo de caixa do 3T25 totalizou 257 dias, aumento de 10 dias comparado ao 2T25.

Contas a Receber com sazonalidade mais favorável do que no trimestre anterior, mas menor venda no canal público impediu um avanço mais contundente (prazo médio geralmente menor que o privado).

Aumento de estoque por produtos importados e para atendimento imediato de futuras licitações, além de compra de produtos para atender o crescimento da BU de estética. O saldo elevado de importações em andamento aumenta tanto o montante de estoques quanto do financiamento de fornecedores.

CAPEX

(BRL mi)	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %
Imobilizado	56	35	61,8%	64	-12,6%
% Receita Líquida	11,8%	7,3%	450 bps	13,8%	-200 bps
Intangível	62	35	73,8%	36	73,4%
% Receita Líquida	13,0%	7,5%	550 bps	7,6%	540 bps
CAPEX Total	117	70	67,8%	100	18,1%
% Receita Líquida	24,7%	14,8%	990 bps	21,4%	330 bps

O CAPEX Total do 3T25 atingiu BRL 117 milhões, com destaque para os investimentos em aumento de capacidade e PD&I, resultando em um aumento de 68% ou BRL 47 milhões em relação ao 3T24. O imobilizado correspondeu por 48% do valor total do 3T25, enquanto o intangível por 52%. Em relação ao 2T25, o aumento foi de 18% ou BRL 17 milhões.

Imobilizado com destaque para o aumento de capacidade produtiva, com os investimentos totalizando BRL 56 milhões no 3T25. Os principais projetos foram de expansão de capacidade em andamento nas fábricas da Blau São Paulo, Cotia e Caucaia, além de investimentos em infraestrutura e manutenção.

Intangível reflete principalmente os investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) capitalizados, além de softwares, atingindo BRL 62 milhões no 3T25, aumento de 74% em relação ao 3T24, em especial por compra de insumos e equipamentos para produção dos Anticorpos Monoclonais. O total dos investimentos de PD&I nos últimos 12 meses, incluindo o intangível e as despesas, foi de BRL 190 milhões ou 10,8% da Receita no 3T25.

Fluxo de Caixa

(BRL mi)	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %
Resultado Operacional Ajustado	136	123	10,5%	157	-13,4%
Capital de Giro	-23	47	-	-90	-74,6%
IR e CSLL pagos	0	0	-	0	-100,0%
CAPEX	-117	-70	67,8%	-100	18,1%
Outros	30	0	-	-51	-158,1%
Fluxo de Caixa Livre da Empresa	26	100	-74,2%	-84	-
Pagamento de Juros	-28	-21	32,3%	-10	193,5%
Arrendamentos	-3	-2	48,3%	-3	-11,4%
Fluxo de Caixa Livre do Acionista	-5	77	-	-97	-94,5%
Amortização de Dívida	0	0	-	-50	-100,0%
Captação de Dívida	51	0	-	0	-
Dividendos e JCP	-25	-22	16,0%	0	-
Variação Cambial	-8	0	-	2	-
Var. Caixa e Aplicações Financeiras	13	56	-76,7%	-144	-

Fluxo de Caixa Livre da Empresa com geração de BRL 26 milhões no 3T25, em comparação com geração de BRL 100 milhões no 3T24. Apesar da melhora dos resultados operacionais, verificamos maiores necessidades de capital de giro, e aumento dos investimentos, para garantir o crescimento sustentável de longo prazo da Companhia. Após pagamento de juros e arrendamentos, o Fluxo de Caixa Livre do Acionista totalizou consumo de BRL 5 milhões no 3T25, em comparação com geração de BRL 77 milhão no 3T24.

A variação de caixa e aplicações financeiras foi positiva em BRL 13 milhões no 3T25, com captação de FINAME junto ao BNDES no valor de BRL 51 milhões mais do que compensando o pagamento de BRL 25 milhões de JCP líquido de impostos.

Endividamento

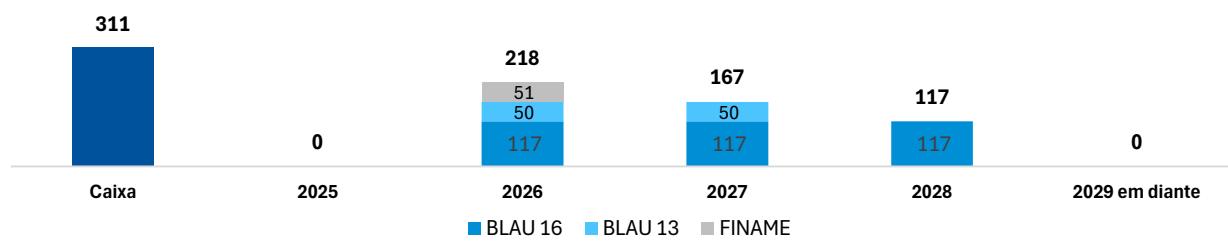
(BRL mi)	3T25	2T25	1T24	2T24	3T24	Δ %
Curto Prazo	224	66	66	69	60	274,9%
Longo Prazo	283	400	500	450	450	-37,0%
Dívida Bruta	508	466	566	519	510	-0,4%
Caixa e Aplicações Financeiras	311	298	448	376	432	-28,1%
Dívida Líquida	197	168	118	143	78	152,7%
EBITDA LTM	472	482	371	362	316	49,4%
Alavancagem	0,4x	0,3x	0,3x	0,4x	0,2x	0,2x

A Dívida Líquida do 3T25 aumentou BRL 29 milhões em relação ao 2T25, para BRL 197 milhões. Esse desempenho é resultado do aumento de BRL 42 milhões da Dívida Bruta e aumento de BRL 13 milhões do montante de Caixa e Aplicações Financeiras, principalmente pela captação de BRL 51 milhões de FINAME. Como resultado, a alavancagem do 3T25 subiu marginalmente para 0,4x, em comparação à 0,3x no 2T25.

Dívida Líquida do 3T25 não inclui montante do desinvestimento da Prothya. O valor de EUR 52,1 milhões será reconhecido no caixa da Companhia no 4T25.

O Caixa da Companhia cobre aproximadamente 62% das amortizações de dívida, que estão programadas para pagamento entre 2026 e 2028, ou ainda 61% da Dívida Bruta de BRL 508 milhões do 3T25 ao custo médio ponderado de CDI+1,36%, sendo composta por BRL 107 milhões da debênture BLAU13 (CDI+1,10% a.a.), BRL 349 milhões da debênture BLAU16 (CDI+1,68% a.a.) e BRL 52 milhões de FINAME (CDI-0,3%). Cronograma de amortização conforme o gráfico a seguir:

Cronograma de Amortização de Dívida (BRL mi)



Anexo 1 - Balanço Patrimonial (em milhares de Reais)

Ativo	Consolidado		Passivo	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024		30/09/2025	31/12/2024
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	43.203	33.317	Fornecedores	267.031	284.945
Aplicações financeiras	267.574	459.555	Fornecedores partes relacionadas	1.470	1.054
Contas a receber de clientes	521.763	476.750	Empréstimos e financiamentos	51.953	1.871
Contas a receber partes relacionadas	-	-	Debêntures	172.320	65.103
Estoques	710.398	606.189	Obrigações tributárias	15.348	15.071
Tributos a recuperar	69.429	42.496	Impostos de renda e contribuição social a recolher	32.927	8.916
Ativo financeiro ao valor justo	325.442	-	Obrigações trabalhistas	83.461	75.136
Outros créditos	31.350	57.845	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	14.700	-
Total do ativo circulante	1.969.159	1.676.152	Arrendamentos a pagar	6.645	6.387
Ativo não circulante			Instrumentos financeiros derivativos	25	217
Tributos a recuperar	826	24.711	Outras passivos circulantes	33.712	79.242
Depósitos judiciais	26.044	27.207	Total do passivo circulante	679.592	537.942
Imposto de renda e contribuição social diferidos	78.252	84.515	Passivo não circulante		
Ativo financeiro ao valor justo	-	265.155	Debêntures	283.333	450.000
Outros créditos	4.066	1.048	Obrigações tributárias	1.084	1.598
Total do realizável a longo prazo	109.188	402.636	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18.531	12.873
Investimentos			Arrendamentos a pagar	30.919	35.591
Imobilizado	919.374	810.423	Imposto de renda e contribuição social diferidos	215.445	170.201
Intangível	591.446	487.746	Outras obrigações trabalhistas	3.724	2.437
Direito de uso	31.897	34.772	Outras passivos não circulantes	53.653	50.423
Total do ativo não circulante	1.651.905	1.735.577	Total do passivo não circulante	606.689	723.123
Total do ativo	3.621.064	3.411.729	Total do Passivo	1.286.281	1.261.065
			Patrimônio Líquido		
			Capital social	1.316.609	1.316.609
			Ações em tesouraria	(42.891)	(42.891)
			Reservas de lucros	837.323	899.323
			Lucros Acumulados	258.705	-
			Ajuste de avaliação patrimonial	(19.581)	(9.052)
			Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	2.350.165	2.163.989
			Participação de não controladores	(15.382)	(13.325)
			Total do patrimônio líquido	2.334.783	2.150.664
			Total do passivo e patrimônio líquido	3.621.064	3.411.729

Anexo 2 - Demonstrações de Resultados (em milhares de Reais)

	Consolidado			
	Nove meses findos em 30/09/2025	Três meses findos em 30/09/2025	Nove meses findos em 30/09/2024	Três meses findos em 30/09/2024
Receita operacional líquida	1.313.019	475.196	1.298.350	473.569
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(783.651)	(282.462)	(821.923)	(286.436)
Lucro bruto	529.368	192.734	476.427	187.133
Despesas comerciais	(119.680)	(42.640)	(106.761)	(42.381)
Despesas administrativas	(133.242)	(47.527)	(120.021)	(35.665)
Perda esperada por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	-	-
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	29.405	(10.980)	(23.274)	(3.629)
Participação nos resultados das empresas investidas por equivalência patrimonial	-	-	-	-
Total das despesas operacionais, líquidas	(223.517)	(101.147)	(250.056)	(81.675)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	305.851	91.587	226.371	105.458
Receitas financeiras	122.759	106.520	32.424	8.250
Despesas financeiras	(84.327)	(59.774)	(58.575)	(18.243)
Resultado financeiro	38.432	46.746	(26.151)	(9.993)
Lucro antes dos impostos	344.283	138.333	200.220	95.465
Imposto de renda e contribuição social correntes	(32.986)	(8.506)	(21.318)	(18.821)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(51.902)	(24.305)	(22.398)	(7.433)
Imposto de renda e contribuição social	(84.888)	(32.811)	(43.716)	(26.254)
Lucro líquido do período	259.395	105.522	156.504	69.211
Resultado atribuído aos:				
Acionistas controladores	258.705	104.421	159.371	70.548
Acionistas não controladores	690	1.101	(2.867)	(1.337)
Resultado por ação (em R\$)	259.395	105.522	156.504	69.211
Básico	1,50	0,99	0,51	0,28
Diluído	1,50	0,99	0,51	0,28

Anexo 3 - Demonstrações de Fluxo de Caixa (em milhares de Reais)

	Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos impostos	344.283	200.220
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	49.219	37.359
Baixas no ativo imobilizado e intangível	25.018	2.586
Baixa de direito de uso e arrendamento	1.731	1.825
Juros sobre arrendamento	2.450	2.633
Encargos sobre empréstimos, financiamentos	455	-
Encargos sobre debêntures	51.376	54.649
Encargos financeiros sobre consórcio	497	562
Rendimento aplicações, líquido	(21.534)	(30.291)
Juros sobre ativo financeiro valor justo	(13.372)	-
Variação cambial não realizada de aplicações financeiras	7.084	(7.278)
Variação cambial ativo financeiro valor justo	(46.915)	-
Ganhos e perdas não realizados na variação do valor justo de ativos	(192)	(410)
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	(2.529)	(5.066)
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	2.299	15.740
Provisão (reversão) para perdas nos estoques, líquida	24.503	24.820
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	7.929	(4.003)
Provisão incentivos de longo prazo	2.131	(117)
Atualização monetária depósitos judiciais	(1.387)	(1.604)
	433.046	291.625
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo		
Contas a receber de clientes	(61.727)	(61.166)
Estoques	(128.712)	51.741
Impostos a recuperar	(3.981)	(15.866)
Outros créditos	23.477	(23.178)
Depósitos judiciais	2.550	1.587
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo		
Fornecedores	(555)	39.306
Obrigações trabalhistas	7.481	53.182
Obrigações fiscais	8.224	(11.991)
Outras contas a pagar	(52.555)	9.437
	227.248	334.677
Caixa gerado pelas atividades operacionais		
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.042)	-
Contingências pagas	(2.271)	-
	216.935	334.677
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	206.431	2.148
Adições ao imobilizado	(168.834)	(87.903)
Adiantamento futuro aumento de capital em investida	-	35
Adições ao intangível	(120.376)	(97.892)
	(82.779)	(183.612)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos e juros sobre capital próprio	(47.300)	(40.687)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Principal	(5.790)	(2.611)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Juros	(2.450)	(2.633)
Aquisição em participações fiinanciadas	-	(1.797)
Captação de empréstimos e financiamentos	51.498	-
Pagamento cheque especial	(1.871)	-
Pagamento de debêntures - principal	(50.000)	(50.000)
Pagamento de debêntures - Juros	(60.826)	(64.124)
	(116.739)	(161.852)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	17.417	(10.787)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	33.317	31.495
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	(7.531)	-
	43.203	20.708

Aviso Legal

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Além disso, informações adicionais não auditadas ou revisadas pela auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações provindas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade.

Blau Farmacêutica S.A.

Balanços patrimoniais

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	30.287	24.789	43.203	33.317
Aplicações financeiras	5	250.850	372.479	267.574	459.555
Contas a receber de clientes	6	422.140	357.245	521.763	476.750
Contas a receber partes relacionadas	23	74.096	97.206	-	-
Estoques	7	547.688	517.842	710.398	606.189
Tributos a recuperar	8	32.980	27.177	69.429	42.496
Ativo financeiro ao valor justo	10	325.442	-	325.442	-
Outros créditos	9	17.795	49.586	31.350	57.845
Total do ativo circulante		1.701.278	1.446.324	1.969.159	1.676.152
Ativo não circulante					
Tributos a recuperar	8	826	24.711	826	24.711
Depósitos judiciais	25	7.261	8.462	26.044	27.207
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	78.252	84.515
Ativo financeiro ao valor justo	10	-	265.155	-	265.155
Outros créditos	9	-	888	4.066	1.048
Total do realizável a longo prazo		8.087	299.216	109.188	402.636
Investimentos	12	550.306	458.108	-	-
Imobilizado	13	739.662	658.608	919.374	810.423
Intangível	14	563.536	453.940	591.446	487.746
Direito de uso	15	8.851	10.386	31.897	34.772
Total do ativo não circulante		1.870.442	1.880.258	1.651.905	1.735.577
Total do ativo		3.571.720	3.326.582	3.621.064	3.411.729

Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Passivo circulante					
Fornecedores	16	231.831	263.199	267.031	284.945
Fornecedores partes relacionadas	23	59.147	4.219	1.470	1.054
Empréstimos e financiamentos	17	46.818	-	51.953	1.871
Debêntures	18	172.320	65.103	172.320	65.103
Obrigações tributárias	20	14.498	13.631	15.348	15.071
Impostos de renda e contribuição social a recolher	10	22.775	2.867	32.927	8.916
Obrigações trabalhistas	19	68.130	65.066	83.461	75.136
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	21	14.700	-	14.700	-
Arrendamentos a pagar	15	2.983	2.835	6.645	6.387
Instrumentos financeiros derivativos	29	25	217	25	217
Outras passivos circulantes	22	12.966	62.097	33.712	79.242
Total do passivo circulante		646.193	479.234	679.592	537.942
Passivo não circulante					
Debêntures	18	283.333	450.000	283.333	450.000
Obrigações tributárias	20	1.084	1.598	1.084	1.598
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	25	15.561	8.848	18.531	12.873
Arrendamentos a pagar	15	8.839	10.601	30.919	35.591
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	215.445	170.201	215.445	170.201
Outras obrigações trabalhistas	19	3.522	2.324	3.724	2.437
Outras passivos não circulantes	22	47.578	39.787	53.653	50.423
Total do passivo não circulante		575.362	683.359	606.689	723.123
Total do Passivo					
Patrimônio líquido		1.221.554	1.162.593	1.286.280	1.261.065
Capital social	26	1.316.609	1.316.609	1.316.609	1.316.609
Ações em tesouraria		(42.891)	(42.891)	(42.891)	(42.891)
Reservas de lucros		837.323	899.323	837.323	899.323
Lucros Acumulados		258.705	-	258.705	-
Ajuste de avaliação patrimonial		(19.581)	(9.052)	(19.581)	(9.052)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores					
Participação de não controladores		-	-	(15.382)	(13.325)
Total do patrimônio líquido		2.350.165	2.163.989	2.350.165	2.163.989
Total do passivo e patrimônio líquido		3.571.720	3.326.582	3.621.064	3.411.729

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		Nove meses findos em 30/09/2025	Três meses findos em 30/09/2025	Nove meses findos em 30/09/2024	Três meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2025	Três meses findos em 30/09/2025	Nove meses findos em 30/09/2024	Três meses findos em 30/09/2024
Receita operacional líquida	27	1.179.835	432.579	1.140.333	420.003	1.313.019	475.196	1.298.350	473.569
Custo das mercadorias e produtos vendidos	28	(721.251)	(262.511)	(702.544)	(249.527)	(783.651)	(282.462)	(821.923)	(286.436)
Lucro bruto		458.584	170.068	437.789	170.476	529.368	192.734	476.427	187.133
Despesas comerciais	29	(98.298)	(36.057)	(80.525)	(32.312)	(119.680)	(42.640)	(106.761)	(42.381)
Despesas administrativas	29	(101.358)	(32.889)	(92.272)	(26.209)	(133.242)	(47.527)	(120.021)	(35.665)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	29	30.340	(9.214)	(21.113)	(1.764)	29.405	(10.980)	(23.274)	(3.629)
Participação nos resultados das empresas investidas por equivalência patrimonial	12	11.570	(3.736)	(18.929)	(4.890)	-	-	-	-
Total das despesas operacionais, líquidas		(157.746)	(81.896)	(212.839)	(65.175)	(223.517)	(101.147)	(250.056)	(81.675)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		300.838	88.172	224.950	105.301	305.851	91.587	226.371	105.458
Receitas financeiras	30	114.054	102.328	32.166	8.588	122.759	106.520	32.424	8.250
Despesas financeiras	30	(88.168)	(57.669)	(53.037)	(17.278)	(84.327)	(59.774)	(58.575)	(18.243)
Resultado financeiro		25.886	44.659	(20.871)	(8.690)	38.432	46.746	(26.151)	(9.993)
Lucro antes dos impostos		326.724	132.831	204.079	96.611	344.283	138.333	200.220	95.465
Imposto de renda e contribuição social correntes	11	(22.775)	(7.871)	(17.051)	(16.853)	(32.986)	(8.506)	(21.318)	(18.821)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	(45.244)	(20.539)	(27.657)	(9.210)	(51.902)	(24.305)	(22.398)	(7.433)
Imposto de renda e contribuição social		(68.019)	(28.410)	(44.708)	(26.063)	(84.888)	(32.811)	(43.716)	(26.254)
Lucro líquido do período		258.705	104.421	159.371	70.548	259.395	105.522	156.504	69.211
Resultado atribuído aos:									
Acionistas controladores		258.705	104.421	159.371	70.548	258.705	104.421	159.371	70.548
Acionistas não controladores		-	-	-	-	690	1.101	(2.867)	(1.337)
Resultado por ação (em R\$)		258.705	104.421	159.371	70.548	259.395	105.522	156.504	69.211
Básico		1,50	0,99	0,51	0,28	1,50	0,99	0,51	0,28
Diluído		1,50	0,99	0,51	0,28	1,50	0,99	0,51	0,28

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações do resultado abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro
(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

	Controladora				Consolidado			
	Nove meses findos em 30/09/2025	Três meses findos em 30/09/2025	Nove meses findos em 30/09/2024	Três meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2025	Três meses findos em 30/09/2025	Nove meses findos em 30/09/2024	Três meses findos em 30/09/2024
Lucro líquido do período	258.705	104.421	159.371	70.548	259.396	105.523	156.504	69.211
Ajuste acumulado de conversão em controladas	(10.529)	(3.289)	(1.380)	(1.061)	(13.277)	(6.024)	(3.439)	(2.418)
Resultado abrangente total	248.176	101.132	157.991	69.487	246.119	99.499	153.065	66.793
Resultado abrangente atribuível aos:								
Acionistas controladores	248.176	101.132	157.991	69.487	248.176	101.132	157.991	69.487
Acionistas não controladores	-	-	-	-	(2.057)	(1.633)	(4.926)	(2.694)
Resultado abrangente total	248.176	101.132	157.991	69.487	246.119	99.499	153.065	66.793



Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período findos em 30 de setembro

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2024	1.316.609	(42.891)	67.047	677.318	(16.619)	-	2.001.464	(6.215)	1.995.249
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	159.371	159.371	(2.867)	156.504
Ajuste acumulado de conversão em controladas	-	-	-	-	(1.380)	-	(1.380)	(3.439)	(4.819)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(62.249)	-	-	(62.249)	-	(62.249)
Saldos em 30 de setembro de 2024	1.316.609	(42.891)	67.047	615.069	(17.999)	159.371	2.097.206	(12.521)	2.084.685
Saldos em 1º de janeiro de 2025	1.316.609	(42.891)	77.907	821.416	(9.052)	-	2.163.989	(13.325)	2.150.664
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	258.705	258.705	691	259.396
Ajuste acumulado de conversão em controladas	-	-	-	-	(10.529)	-	(10.529)	(2.748)	(13.277)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(62.000)	-	-	(62.000)	-	(62.000)
Saldos em 30 de setembro de 2025	1.316.609	(42.891)	77.907	759.416	(19.581)	258.705	2.350.165	(15.382)	2.334.783



	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos impostos	326.724	204.079	344.284	200.220
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	34.991	26.550	49.219	37.359
(Lucro) prejuízo na alienação de imobilizado	23.266	1.695	25.018	2.586
Baixa de direito de uso e arrendamento	(2)	-	1.731	1.825
Juros sobre arrendamento	979	1.181	2.450	2.633
Encargos sobre empréstimos, financiamentos	410	-	455	-
Encargos sobre debêntures	51.376	54.649	51.376	54.649
Encargos financeiros sobre consórcio	497	562	497	562
Rendimento aplicações, líquido	(15.142)	(31.616)	(21.534)	(30.291)
Juros sobre ativo financeiro valor justo	(13.372)	-	(13.372)	-
Variação cambial não realizada de aplicações financeiras	7.084	(7.278)	7.084	(7.278)
Variação cambial ativo financeiro valor justo	(46.915)	-	(46.915)	-
Ganhos e perdas não realizados na variação do valor justo de ativos	(192)	(410)	(192)	(410)
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	(2.529)	(5.066)	(2.529)	(5.066)
Resultado da equivalência patrimonial	(11.570)	18.929	-	-
Provisão para perda esperada das contas a receber de clientes	894	14.981	2.299	15.740
Provisão (reversão) para perdas nos estoques, líquida	11.122	5.537	24.503	24.820
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	8.978	617	7.929	(4.003)
Provisão incentivos de longo prazo	2.131	(117)	2.131	(117)
Atualização monetária depósitos judiciais	(305)	(489)	(1.387)	(1.604)
	378.425	283.804	433.046	291.625
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo				
Contas a receber de clientes	(57.094)	(104.831)	(61.727)	(61.166)
Estoques	(84.454)	11.954	(128.712)	51.741
Impostos a recuperar	16.211	(14.900)	(3.981)	(15.866)
Outros créditos	32.679	(1.228)	23.477	(23.178)
Depósitos judiciais	1.506	163	2.550	1.587
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo				
Fornecedores	40.504	88.393	(555)	39.306
Obrigações trabalhistas	4.922	49.460	7.481	53.182
Obrigações fiscais	8.813	(8.135)	8.224	(11.991)
Outras contas a pagar	(49.582)	(503)	(52.555)	9.437
Caixa gerado pelas atividades operacionais	291.930	304.177	227.248	334.677
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.866)	-	(8.042)	-
Contingências pagas	(2.265)	-	(2.271)	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	332.154	304.177	214.386	334.677
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aplicações financeiras	129.687	47.117	206.431	2.148
Adições ao imobilizado	(160.951)	(73.738)	(168.834)	(87.903)
Recebimento por redução de participação societária	45.355	-	-	-
Adiantamento futuro aumento de capital em investida	(63.269)	(39.539)	-	35
Adições ao intangível	(117.060)	(94.999)	(120.376)	(97.892)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(166.238)	(161.159)	(82.779)	(183.612)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos e juros sobre capital próprio	(47.300)	(40.687)	(47.300)	(40.687)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Principal	(2.366)	(2.241)	(5.790)	(2.611)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Juros	(979)	(1.181)	(2.450)	(2.633)
Aquisição em participações financiadas	-	(1.797)	-	(1.797)
Captação de empréstimos e financiamentos	46.408	-	51.498	-
Pagamento cheque especial	-	-	(1.871)	-
Pagamento de debêntures - principal	(50.000)	(50.000)	(50.000)	(50.000)
Pagamento de debêntures - Juros	(60.826)	(64.124)	(60.826)	(64.124)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(115.063)	(160.030)	(116.739)	(161.852)
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	5.498	(17.012)	14.868	(10.787)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	24.789	23.572	33.317	31.495
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	-	-	(4.982)	-
Caixa e equivalente de caixa em 30 setembro	30.287	6.560	43.203	20.708

Blau Farmacêutica S.A.

DVA

Período de nove meses findo em 30 de setembro
(Em milhares de reais)

	Controladoria		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas	1.301.009	1.204.894	1.484.346	1.391.119
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.270.024	1.220.048	1.403.208	1.378.037
Outras (despesas) receitas, líquidas	31.956	(173)	83.434	28.822
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	(971)	(14.981)	(2.296)	(15.740)
Insumos adquiridos de terceiros	(672.615)	(671.856)	(766.228)	(823.978)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(534.536)	(554.296)	(588.917)	(673.675)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(138.079)	(117.557)	(177.311)	(150.300)
Ganho (perda) de valores ativos	-	(3)	-	(3)
Valor adicionado bruto	628.394	533.038	718.118	567.141
Depreciação e amortização	(34.992)	(26.550)	(49.218)	(37.359)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	593.402	506.488	668.900	529.782
Valor adicionado recebido em transferência	125.624	13.237	122.759	28.282
Resultado de participações societárias	11.570	(18.929)	-	-
Receita financeira	114.054	32.166	122.759	28.282
Valor adicionado total a distribuir	719.026	519.725	791.659	558.064
Pessoal	182.166	169.593	238.812	209.205
Remuneração direta	130.506	124.870	178.856	160.332
Benefícios	35.681	29.995	43.977	34.145
FGTS	15.979	14.728	15.979	14.728
Impostos, taxas e contribuições	188.163	136.727	206.303	136.925
Federais	106.110	82.778	122.978	81.758
Estaduais	74.086	52.022	75.358	53.240
Municipais	7.967	1.927	7.967	1.927
Remuneração de capitais de terceiros	89.992	54.034	87.149	55.430
Juros	47.560	48.545	47.866	48.545
Despesas financeiras (inclusa variação cambial)	39.240	2.173	35.002	3.569
Aluguéis	3.192	3.316	4.281	3.316
Remuneração de capitais próprios	258.705	159.371	259.395	156.504
Juros sobre capital próprio	62.000	62.248	62.000	62.248
Lucro retido do período	196.705	97.123	196.705	97.123
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	690	(2.867)
Valor adicionado total distribuído	719.026	519.725	791.659	558.064

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

1. | Informações sobre o Grupo

A Blau Farmacêutica S.A. (“Companhia” ou “Blau”) é uma indústria farmacêutica brasileira, de sociedade anônima, com sede na Rodovia Raposo Tavares, nº 2.833, Km 30,5, na cidade de Cotia, estado de São Paulo e está registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código “BLAU3”.

As principais atividades da Companhia e de suas controladas (“Grupo”) consistem na fabricação, desenvolvimento e comercialização de medicamentos de alta complexidade, de marca própria, para os segmentos institucional e de varejo.

A Blau possui um complexo industrial farmacêutico, composto por sete plantas industriais, dedicadas à produção de medicamentos biológicos, biotecnológicos, oncológicos, antibióticos, anestésicos injetáveis e insumos farmacêuticos (IFAS) biotecnológicos, sendo seis unidades situadas no estado de São Paulo (quatro no município de Cotia e uma no município de São Paulo e outra em Taboão da Serra) e uma no estado de Goiás (município de Anápolis).

A Blau conta com uma estrutura própria de vendas com abrangência nacional, servindo a distribuidores, instituições de saúde e varejistas; e internacional, por meio de suas subsidiárias localizadas no Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Argentina e Estados Unidos via exportação direta para outros países. A Blau realiza investimentos recorrentes e relevantes em pesquisa, desenvolvimento e inovação, excelência operacional e capacidade produtiva.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho de Administração em 04 de novembro de 2025.

2. | Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), normas internacionais IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais - ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis, e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

2.1 | Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle obtido é quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida, e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando o Grupo tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Base de consolidação a partir de 1º de janeiro de 2025

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Grupo incluem:

Nome	Principal atividade	País sede	Método	2025	2024
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S.	Comercialização e distribuição de medicamentos	Colômbia	Direto	100	100
Blau Farma Uruguay S.A.	Comercialização e distribuição de medicamentos	Uruguai	Direto	100	100
Blau Farmacêutica Chile S.p.A.	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Chile	Indireto	1	1
Blau Farmacêutica Peru S.A.C.	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Peru	Indireto	1	1
Blau Farmacêutica Argentina S.A.	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Argentina	Indireto	1	1
Blau Farmacêutica Equador	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Equador	Indireto	1	1
Plex - Plasma Experts Corp.	Holding (*)	EUA	Direto	100	100
Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo Ltda.	Fabricação e comercialização de medicamentos	Brasil	Direto	100	100
Blau Mexicana de Medicamentos	Comercialização e distribuição de medicamentos	México	Direto	99	-

(*) As subsidiárias Blau Farmacêutica Peru e Blau Farmacêutica Argentina, Equador, Chile, Mexico e Plex estão em fase pré-operacional.

Controlador do Grupo

O controlador do Grupo é o Sr. Marcelo Rodolfo Hahn, que detém 82,50% das ações ordinárias do Grupo (2024: 82,50%).

Controladas do Grupo

a) Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S

Trata-se de subsidiária sediada na cidade de Bogotá, na Colômbia, adquirida pela Companhia dentro de sua política de expansão em agosto de 2011, que comercializa medicamentos farmacêuticos e insumos biofármacos, sendo que os

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

medicamentos são em sua maioria produzidos pela controladora. A subsidiária possui atualmente 81 registros sanitários de medicamentos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição e venda no território Colombiano.

b) Blau Farma Uruguay S.A

Sediada na cidade de Montevidéu, no Uruguai, esta subsidiária iniciou operação em janeiro de 2012 para comercialização, principalmente, de produtos farmacêuticos produzidos pela controladora. A subsidiária possui atualmente 82 registros sanitários de medicamentos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição e venda no território Uruguai.

Esta subsidiária representa importante peça na estratégia de expansão da Companhia para o mercado da América do Sul, pois é o veículo detentor de participação acionária na Blau Farmacêutica Peru S.A.C., Blau Farmacêutica Chile S.p.A. e Blau Farmacêutica Argentina S.A, todas constituídas em 2016. As subsidiárias Peru e Chile possuem, respectivamente, 27 e 32 registros sanitários de medicamentos.

c) PLEX - Plasma Experts Corp.

Constituída em 25 de setembro de 2020, com o objetivo de consolidar novos investimentos naquele país no segmento de coleta de plasma. A sede fica no estado de Delaware, nos Estados Unidos da América.

Ato contínuo à constituição, a Plex Plasma Experts adquiriu participação no capital social da Hemarus Plasma-Lauderhill, LLC e, em maio de 2021, a Plex Plasma Experts criou a entidade legal Hemarus Plasma-Miami Northside, LLC, da qual a Plex Plasma Experts possui participação de 89,5% no capital social. Ambas são entidades de responsabilidade limitada devidamente constituídas sob as leis do estado da Flórida, nos Estados Unidos da América, e com o propósito de desenvolver, operar e gerenciar centros de coleta de plasma sanguíneo.

Em setembro de 2022, foi constituída a subsidiária Plex Plasma Flamingo LLC, sediada na cidade de Miami, nos Estados Unidos da América, para dar sequência a estratégia da Companhia de atuação no mercado de coleta de plasma.

Dando sequência a essa estratégia, em setembro de 2024 a Plex Plasma concluiu a aquisição de 25% no centro Hemarus LLC situado em Jacksonville, estado da Flórida nos Estados Unidos da América. O centro iniciou suas operações em 2009 e tem capacidade de coleta de 55.000 litros/ano.

Em junho de 2024, a Plex Plasma ampliou sua participação na Hemarus Plasma- Lauderhill de 66,00% para 85%.

d) Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo

O Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo (“Bergamo”) é uma empresa brasileira que atua na área de pesquisa, desenvolvimento, fabricação e comercialização de medicamentos e produtos para saúde. A Bergamo foi fundada em 1992, ano em que inaugurou sua planta fabril no município de Taboão da Serra, no estado de São Paulo. Em 2009, já com a área de injetáveis em funcionamento, obteve destaque como um dos principais fabricantes de injetáveis oncológicos no Brasil.

O portfólio de produtos do Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo inclui medicamentos genéricos e de marca em diversas áreas terapêuticas, como gastroenterologia, cardiologia, neurologia, dermatologia, entre outras. Sua fábrica possui tecnologia de ponta e rigorosos padrões de qualidade, garantindo a eficácia e segurança de seus produtos. Além disso, a Bergamo investe em pesquisa e desenvolvimento de novos medicamentos e produtos para saúde, em parceria com universidades e centros de pesquisa, com o objetivo de oferecer soluções inovadoras para os pacientes.

Em janeiro de 2025, a Blau realizou uma operação de “drop down” junto ao Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo, transferindo parte dos ativos e passivos da filial Caucaia a valores contábeis, refletindo em seu investimento do Balanço Patrimonial a parcela incorporada no valor de R\$ 73.954. Esta operação não envolve saída de caixa, apenas transferência de ativos e passivos entre as empresas.

Contas	Valor
Estoques	43.487
Tributos a recuperar	1.869
Imobilizado	31.389
Obrigações trabalhistas	(2.791)
Total incorporado	73.954

e) Blau Mexicana de Medicamentos

Trata-se de subsidiária sediada na cidade de Santiago de Querétaro, no México, constituída pela Companhia dentro de sua política de expansão em janeiro de 2025, que comercializa medicamentos farmacêuticos, sendo que os medicamentos são em sua maioria produzidos pela controladora.

f) Prothya Siosolutions Belgium B.V.

Além das controladas acima mencionadas, conforme divulgado na nota 9, a Companhia realizou transação com a Prothya Biosolutions Belgium B.V. ("Prothya"), por meio da qual deterá participação em seu capital social caso haja a conversão em ações do valor transferido em agosto de 2023, conforme os termos e condições do contrato de empréstimo.

A Prothya tem mais de 65 anos de experiência no setor, coletando e fracionando plasma humano e produzindo medicamentos fundamentais para manutenção da vida humana, incluindo Albumina Humana, Imunoglobulina, fatores de coagulação, complexo protombínico e medicamentos para doenças raras. Esses produtos são disponibilizados em grande parte da União Europeia e outras regiões do mundo, inclusive em vários países da América Latina, onde sua distribuição é feita pela Blau, exceto no Brasil, devido a contratos preexistentes com terceiros.

A Companhia, em 17 de outubro de 2025, emitiu um fato relevante sobre empréstimo conversível para Prothya destacados na nota 34.

3. | Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão (Grupo como arrendatário)

O Grupo determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa.

O Grupo possui vários contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. O Grupo aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial, o Grupo reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado).

O Grupo incluiu o período de renovação como parte do prazo do arrendamento de instalações e máquinas com um período não cancelável contratual mais curto (os quais variam de três a cinco anos). Historicamente, o Grupo tem exercido a opção de renovação para esses arrendamentos, uma vez que haveria um efeito negativo significativo na produção do Grupo se um ativo equivalente de reposição não estiver prontamente disponível. Os períodos de renovação de arrendamentos de instalações e máquinas com períodos não canceláveis mais longos (os quais variam de 10 a 15 anos) não são incluídos como parte do prazo do arrendamento, pois esses não são avaliados pela Administração como razoavelmente certos. Além disso, as opções de renovação para locações de veículos não são incluídas como parte do prazo do arrendamento uma vez que o Grupo normalmente aluga os por não mais de cinco anos e, portanto, não exerce nenhuma opção de renovação. Ademais, os períodos cobertos pelas opções de rescisão são incluídos como parte do prazo do arrendamento apenas quando são avaliados como razoavelmente certos de não serem exercidos.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas ao futuro e outras principais fontes de incerteza nas estimativas na data das demonstrações financeiras intermediárias, que têm um risco significativo de causar um ajuste material nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício social, estão descritas a seguir. O Grupo baseou suas premissas e

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

estimativas em parâmetros disponíveis quando as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas. No entanto, as circunstâncias existentes e as premissas sobre desenvolvimentos futuros podem mudar devido a alterações de mercado ou circunstâncias que estão além do controle do Grupo. Tais mudanças são refletidas nas premissas quando ocorrem.

• Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extração.

• Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber e ativos de contrato

O Grupo utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, por região geográfica, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras).

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pelo Grupo. O Grupo revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas no próximo ano (por exemplo, o produto interno bruto) - o que pode levar a um aumento na inadimplência no setor manufatureiro - as taxas de perda histórica são ajustadas. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas.

A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito do Grupo e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber e ativos de contrato do Grupo estão divulgadas na Nota 6.2.

• Tributos

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Para mais detalhes sobre tributos diferidos, vide Nota 11.

• Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os inputs considerados nesses modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que esses inputs não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a esses fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros. A Nota 31 apresenta mais detalhes e divulgações neste sentido.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

- **Custos de desenvolvimento**

Custos de desenvolvimento são capitalizados de acordo com a prática contábil descrita na Nota 14.1. A capitalização inicial de custos é baseada no julgamento da Administração de que a viabilidade tecnológica e econômica será confirmada geralmente quando um projeto de desenvolvimento de produto tenha alcançado um determinado ponto seguindo um modelo estabelecido de gestão de projeto.

Os valores incluem investimentos significativos no desenvolvimento de novos medicamentos. Antes de ser comercializado, é preciso que se obtenha uma certificação da Anvisa pelas autoridades regulatórias competentes. Devido à natureza do produto, existe alguma incerteza sobre a obtenção do certificado. Contudo, o Grupo está certo de que o certificado será obtido.

- **Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

O Grupo reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A provisão é revisada e ajustada para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

4. | Caixa e equivalentes de caixa

4.1 | Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em caixa e contas correntes bancárias. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, adicionalmente não há saldos com restrição de caixa.

4.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários	30.287	24.789	43.203	33.317
Total caixa e equivalentes de caixa	30.287	24.789	43.203	33.317

5. | Aplicações financeiras

5.1 | Política contábil

O Grupo classifica como aplicações financeiras, os recursos financeiros que são mantidos para atender aos compromissos de investimentos tais como aumento de capacidade produtiva, pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e outros investimentos que não se caracterizam como compromissos de curto prazo.

5.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras	184.631	329.204	201.355	416.280
Aplicações financeiras em moeda estrangeira (a)	66.219	43.275	66.219	43.275
Total aplicações financeiras	250.850	372.479	267.574	459.555

(a)Aplicações financeiras em moeda estrangeira no valor de USD 12.450 mil em 30.09.25 (US\$ 6.988 mil em 31.12.24)

Em 30 de setembro de 2025, a remuneração média da carteira da controladora foi de 102,06%, e as aplicações financeiras realizadas foram em Certificados de Depósito Bancário (CDB), Letra Financeira, Operações compromissadas e Títulos do Tesouro Americano. A alocação foi distribuída com 18% em Operação Compromissada, e 82% em CDBs, Letra Financeira e Títulos Americano.

Em 31 de dezembro de 2024, foram realizadas Aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário (CDB), Operações compromissadas e Títulos do Tesouro Americano. A Companhia manteve 100% da carteira em CDB remunerada a uma taxa média de 103,18% do CDI.

6. | Contas a receber de clientes

6.1 | Política contábil

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da provisão para perdas esperadas das contas a receber. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

6.2 | Provisão para perdas esperadas

É estimada com base no risco de perda em um modelo de aging list. A carteira é segmentada por clientes: público, privado e partes relacionadas. O Grupo aplica a abordagem no cálculo das perdas de crédito esperadas EAD- Exposição no momento de default - Valor da transação exposta ao risco de crédito, PD - Probabilidade de default - Probabilidade de a contraparte não cumprir suas obrigações e LGD - Perda do montante que entrou em default - Valor não recuperado em caso de default. A provisão é determinada com base na experiência histórica de perdas de crédito observadas em cada segmento de clientes do aging list das contas a receber.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

6.3 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Clientes no país	444.059	380.655	543.393	500.036
Clientes no exterior	9.198	7.907	13.156	10.295
Total	453.257	388.562	556.549	510.331
Perdas de crédito esperadas	(31.117)	(31.317)	(34.786)	(33.581)
Total contas a receber de clientes	422.140	357.245	521.763	476.750

a) Idade dos saldos de contas a receber de clientes públicos e privados:

	Controladora					
	Privado		Público		Total	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
A vencer	361.996	310.452	2.696	13.375	364.692	323.827
Vencidas	37.393	40.028	51.172	24.707	88.565	64.735
De 1 a 30 dias	7.406	1.058	1.683	4.702	9.089	5.760
De 31 a 60 dias	2.396	1.239	64	240	2.460	1.479
De 61 a 180 dias	3.217	5.220	24.934	9.532	28.151	14.752
Acima de 181 dias	24.374	32.511	24.491	10.233	48.865	42.744
Clientes	399.389	350.480	53.868	38.082	453.257	388.562
Perdas de crédito esperadas	(29.707)	(29.388)	(1.410)	(1.929)	(31.117)	(31.317)
Total	369.682	321.092	52.458	36.153	422.140	357.245

	Consolidado					
	Privado		Público		Total	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
A vencer	372.705	371.877	24.783	16.127	397.488	388.004
Vencidas	91.981	96.863	67.080	25.464	159.061	122.327
De 1 a 30 dias	22.506	28.131	6.379	5.113	28.885	33.244
De 31 a 60 dias	11.870	15.900	2.467	464	14.337	16.364
De 61 a 180 dias	26.388	9.983	33.284	9.654	59.672	19.637
Acima de 181 dias	31.217	42.849	24.950	10.233	56.167	53.082
Clientes	464.686	468.740	91.863	41.591	556.549	510.331
Perdas de crédito esperadas	(33.202)	(31.652)	(1.584)	(1.929)	(34.786)	(33.581)
Total	431.484	437.088	90.279	39.662	521.763	476.750

b) Movimentação das perdas esperadas

As mudanças nas perdas esperadas são baseadas nas estimativas de acordo com o potencial de realização dos recebíveis conforme a política de risco de crédito de contas a receber de clientes ou reversão de estimativas de períodos anteriores.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(31.317)	(17.674)	(33.581)	(18.893)
Combinacão de negócios Bergamo	-	-	-	(493)
Constituição do período	(894)	(13.643)	(2.299)	(14.195)
Baixa efetiva do período	1.094	-	1.094	-
Saldo inicial	(31.117)	(31.317)	(34.786)	(33.581)

Não há contas a receber dadas como garantia de dívidas em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024. Adicionalmente, o Grupo não possui concentração de clientes.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

7. | Estoques

7.1 | Política contábil

Os estoques são demonstrados ao valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. Os custos dos estoques incluem tributos não recuperáveis, bem como os demais gastos necessários para sua aquisição, incorridos no mercado nacional ou no exterior. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Os estoques são reduzidos ao seu valor recuperável através de estimativa de perda. A metodologia contempla produtos obsoletos, produtos com margem negativa e giro lento, produtos com prazo de validade expirado ou próximo da data de expiração, e produtos fora dos parâmetros de qualidade. Caso o potencial de perda não seja mais provável, a provisão é revertida na proporção correspondente.

7.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Produtos acabados (a)	119.213	84.083	227.875	170.900
Produtos semiacabados e em elaboração	129.026	110.552	145.953	117.580
Matérias primas e embalagens	205.782	223.533	247.851	237.641
Material de desenvolvimento	1.924	29.013	9.017	29.734
Importações em andamento	115.360	87.345	115.619	89.268
Outros	6.704	10.476	16.605	10.775
Provisão para redução ao valor recuperável	(30.321)	(27.160)	(52.523)	(49.709)
Total	547.688	517.842	710.397	606.189

(a) Em janeiro de 2025, a Blau transferiu os saldos de estoque da filial Caucaia para o Laboratório Químico Bergamo, no valor de R\$ 43.489 por meio de operação de "drop down".

7.3 | Movimentação de provisão para perdas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(27.160)	(19.016)	(49.709)	(20.971)
Constituição do período	(11.122)	(24.575)	(24.503)	(45.168)
Baixa efetiva	7.962	16.431	21.689	16.431
Saldo final	(30.321)	(27.160)	(52.523)	(49.709)

8. | Tributos a recuperar

8.1 | Política contábil

O Grupo registra créditos tributários, todas as vezes que reúne entendimento jurídico, documental e factual sobre tais créditos que permitam seu reconhecimento, incluindo a estimativa de realização.

ICMS, IPI, PIS, COFINS e IVA: Essas contas destinam-se a abrigar, respectivamente, o saldo devedor de ICMS (imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação), do IPI (imposto sobre produtos industrializados), do PIS (programa de integração social) da COFINS (contribuição para o financiamento da seguridade Social) e do IVA (Imposto sobre valor agregado). Pela própria sistemática fiscal desses tributos, mensalmente os débitos fiscais pelas vendas são compensados pelos créditos passíveis de aproveitamento das compras, remanescendo um saldo a recolher ou a recuperar, dependendo do volume de tais compras e vendas.

Conforme apuração os saldos resultam em "a recolher", quando figuram no passivo circulante, e quando o valor das compras com direito ao crédito for superior às vendas com débito contabilizadas no mesmo período, geram saldos a

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

recuperar, quando então deverão figurar nessa conta do ativo circulante. Seus saldos são mensalmente conciliados com os dos livros fiscais respectivos, e feitos os ajustes contábeis aplicáveis.

8.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
ICMS (a)	1.713	2.094	10.203	6.758
ICMS - CIAP	826	13.754	826	13.754
IPI	424	954	603	2.040
PIS	452	2.936	1.086	3.351
COFINS	1.506	12.992	4.995	14.466
IVA/IRAE (b)	-	-	12.401	6.006
IRPJ/CSLL	28.885	19.158	40.141	20.832
Total	33.806	51.888	70.255	67.207
Total circulante	32.980	27.177	69.429	42.496
Total não circulante	826	24.711	826	24.711

(a) Em janeiro de 2025, a Blau transferiu os saldos referente tributos a recuperar da filial Caucaia para o Laboratório Químico Bergamo, no valor de R\$ 1.869 através de operação de "drop down".

(b) Saldos referentes IVA (Imposto sobre o valor agregado) e IRAE (Imposto as rendas e atividades econômicas) principal fonte de arrecadação nas transações nas subsidiárias Blau Uruguai e Blau Colômbia.

8.3 | Expectativa de realização

A expectativa de realização dos tributos é baseada na projeção de operações e crescimento, gestão operacional, legislação de cada Estado e geração de débitos para consumo desses créditos por operação.

O plano de realização dos créditos é acompanhado periodicamente com intuito de garantir o cumprimento das premissas estabelecidas, bem como reavaliação das mesmas conforme os eventos de negócios, permitindo o melhor desempenho da realização do crédito.

Abaixo segue expectativa de realização dos tributos a recuperar do Grupo em 30 de setembro de 2025:

Expectativa de realização	Controladora		Consolidado	
	2025	2026	2025	2026
Total			33.806	70.255

9. | Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Adiantamento a fornecedores	9.975	47.137	22.854	54.458
Adiantamento a funcionários	1.664	2.449	2.399	3.387
Despesas antecipadas	5.175	-	7.070	-
Outros	981	888	3.093	1.048
Total	17.795	50.474	35.416	58.893
Circulante	17.795	49.586	31.350	57.845
Não Circulante	-	888	4.066	1.048
Total Outros Créditos	17.795	50.474	35.416	58.893

10. | Outros ativos financeiros

10.1 | Política Contábil

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem instrumentos de dívida, onde podem se tornar participações societárias em entidades não listadas.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

10.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo financeiro a valor justo	325.442	265.155	325.442	265.155
Total	325.442	265.155	325.442	265.155

Em 25 de agosto de 2023, a Blau transferiu R\$ 265.155 para a Prothya Biosolutions Belgium B.V. conforme contrato de empréstimo conversível (“Convertible Loan Agreement”), que possibilita a conversão em ações da Prothya a um preço previamente estabelecido, por opção da Blau, desde que atingidos determinados indicadores financeiros e resultados operacionais em 2 períodos trimestrais consecutivos. A Companhia avaliou a transação e classificou o valor como um ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado, nos termos do pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9), uma vez que o retorno do seu fluxo contratual está atrelado ao valor justo da Prothya.

Em julho de 2025, a Blau comunicou a decisão de não exercer a opção de conversão do empréstimo em capital da Prothya, dados que os resultados operacionais da investida não atenderem às condições contratuais necessárias para a conversão.

Em 17 de outubro de 2025, em atendimento ao disposto na Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021, e em continuidade ao Fato Relevante divulgado em 9 de julho de 2025, a Blau comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral o recebimento, em 16 de outubro de 2025 do valor referente ao desinvestimento na Prothya.

O saldo recebido corresponde a € 52 milhões, convertido à taxa de cambio vigente, incluindo variação cambial e juros acumulados, conforme detalhado na nota 34.

A diferença entre o valor recebido e o valor histórico registrado no balanço da Companhia (R\$ 265,2 milhões) será reconhecida nos resultados financeiros do período. Cabe ressaltar que os valores em reais (R\$) apresentados nas Demonstrações Financeiras podem diferir dos apresentados daqueles divulgados neste comunicado, em razão da oscilação cambial.

11. | Imposto de renda e contribuição social - Correntes e diferidos

11.1 | Política contábil

Os ativos e passivos de imposto de renda corrente são mensurados pelo valor que se espera que seja recuperado ou pago às autoridades fiscais com base nas alíquotas e leis tributárias usadas para calcular o valor, são aquelas que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço nos países onde a Companhia opera e gera lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Considera-se a compensação de prejuízos fiscais, limitada a 30% do lucro tributável anual. O lucro tributável reflete o lucro antes dos impostos ajustado por itens não tributáveis e não dedutíveis (itens temporários e permanentes).

Os impostos diferidos representam débitos e créditos fiscais sobre diferenças temporárias entre a base fiscal e a base contábil de ativos e passivos sobre prejuízos fiscais acumulados. Impostos diferidos ativos e passivos são classificados como “não circulantes” conforme requerido pelo CPC 32 - Tributos sobre o lucro.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço das entidades do Grupo que geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Ao avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos, a Administração considera as projeções de lucros tributáveis futuros e os movimentos de diferenças temporárias. A recuperabilidade do ativo fiscal diferido na controladora não depende de projeções de lucros tributáveis. Quando não é provável que parte ou todos os impostos sejam realizados, o ativo fiscal é revertido. Não há prazo para o uso de prejuízos fiscais e bases negativas, mas o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores está limitado a 30% dos lucros tributáveis anuais.

A Companhia e suas subsidiárias estão comprometidas com as boas práticas fiscais, comprindo com o espírito e letra das leis e regulamentos dos países onde realizam negócios. Comprometem-se, ainda, com a prática de preços de transferência que respeitem os princípios da plena concorrência e as regras definidas pelas legislações fiscais das jurisdições onde operam, com transparência das operações, ética comercial e não se valendo de quaisquer práticas que impliquem redução artificial de tributação.

11.2 | Composição

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Provisão de perdas em estoque	10.309	9.235	14.129	21.343
Provisão para contingências	3.028	3.008	3.594	1.640
Provisão para perdas esperadas clientes	2.224	4.938	4.011	6.693
Provisão despesas	1.613	2.604	5.434	1.160
Depreciação	6.876	6.215	6.876	6.215
Direito de uso	-	9.036	226	8.940
Outros	16.162	8.435	18.757	10.528
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	-	-	66.722	70.118
Ativo não circulante	40.212	43.471	119.749	126.637
Saldo inicial do ativo diferido	(43.471)	(30.679)	(126.637)	(112.210)
Variação no resultado do período/ exercício	(3.258)	12.792	(6.888)	14.427

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Aquisição Laboratório Bergamo - Compra vantajosa	(40.991)	(40.991)	(40.991)	(40.991)
P&D	(153.690)	(116.984)	(153.690)	(116.984)
Benefício fiscal sobre ágio	(30.334)	(24.646)	(30.334)	(24.646)
Juros capitalizados sobre debêntures	(21.965)	(18.987)	(21.965)	(18.987)
Direito de uso	-	(7.999)	-	(7.999)
Outros	(8.678)	(4.065)	(9.962)	(2.717)
Passivo não circulante	(255.658)	(213.672)	(256.942)	(212.324)
Saldo inicial do passivo diferido	213.672	156.317	212.324	156.317
Variação no resultado do período/ exercício	(41.986)	(57.355)	(44.618)	(56.007)
Outros	-	-	(395)	(4.275)
Variação imposto de renda e da contribuição social diferidos no resultado do período/ exercício	(45.244)	(44.563)	(51.902)	(45.855)

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldo no ativo não circulante	40.212	43.471	119.749	126.638
Saldo no passivo não circulante	(255.658)	(213.672)	(256.942)	(212.324)
Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	(215.445)	(170.201)	(137.193)	(85.686)
Conciliação do IR/CS				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
	326.725	204.079	371.066	200.220
Alíquota estatutária	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
Valor do IRPJ/CSLL sobre o lucro contábil pela alíquota estatutária	111.087	69.387	126.163	68.075
Despesa teórica IR/CS				
Diferenças permanentes não tributáveis	(5.694)	1.672	(12.730)	12.474
Equivalência patrimonial	(6.840)	6.593		
Juros sobre capital próprio	(21.080)	(21.165)	(21.080)	(21.165)
Incentivo fiscal - Lei do bem	(10.795)	(11.282)	(10.795)	(11.463)
Prejuízo fiscal - Bergamo	-	-	(3.859)	(853)
Diferença de alíquota - subsidiárias	-	-	8.573	(3.152)
Outros	(1.385)	(497)	(1.385)	(200)
Despesa efetiva de IR/CS	68.019	44.708	84.887	43.716
Alíquota efetiva de IR/CS (%)	-20,32%	-21,91%	-22,88%	-21,83%
Imposto de renda e contribuição social				
Imposto de renda corrente e contribuição social corrente	(22.775)	(17.051)	(32.986)	(21.318)
Imposto de renda corrente e contribuição social diferido	(45.244)	(27.657)	(51.902)	(22.398)
Imposto de renda corrente e contribuição líquido	(68.019)	(44.708)	(84.888)	(43.716)

12. | Investimentos

12.1 | Política contábil

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(ii) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre partes relacionadas intergrupo, e quaisquer lucros não realizados derivados de transações intergrupo, são eliminados. Ganhos e perdas não realizados oriundos de transações com controladas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iv) Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação da participação no capital, nas reservas e nos lucros acumulados da empresa controlada;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)



empresas; e

- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

12.2 | Composição

	Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024
Investimento em controladas	537.406	444.497
Mais valia de ativos - aquisição Bergamo	12.900	13.611
Total	550.306	458.108

12.3 | Movimentação dos investimentos em controladas

	Blau Colômbia	Blau Uruguai	Plex Plasma	Laboratório Bergamo	Blau México	Outros investimentos	Total
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2023	40.817	50.324	40.223	280.476	-	35	411.875
Equivalência patrimonial	817	(15.537)	(18.174)	21.575	-	-	(11.319)
Ajuste de conversão	2.628	8.653	(3.714)	-	-	-	7.567
Adiantamento futuro aumento de capital em investida	-	7.473	43.495	-	-	(35)	50.933
Mais valia de ativos	-	-	-	(948)	-	-	(948)
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2024	44.262	50.913	61.830	301.103	-	-	458.108
Equivalência patrimonial	1.809	(3.861)	(16.422)	30.162	(118)	-	11.570
Ajuste de conversão	(1.360)	(8.718)	(447)	-	(4)	-	(10.529)
Adiantamento futuro aumento de capital em investida	-	28.420	34.627	-	222	-	63.269
Mais valia de ativos	-	-	-	(711)	-	-	(711)
Aumento de capital	-	-	-	73.954	-	-	73.954
Redução de capital	-	-	-	(45.355)	-	-	(45.355)
Saldo do investimento em 30 de setembro de 2025	44.711	66.754	79.588	359.153	100	-	550.306

Empresas controladas em 2025	Controle	Participação	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Total Ativo	Passivo Circulante	Passivo não Circulante	Patrimônio líquido	Receita Operacional	Lucro/(Prejuízo) do período
Blau Colômbia	Direto	100%	51.244	5.451	56.695	17.862	-	38.833	51.531	1.809
Blau Uruguai	Direto	100%	77.389	59.491	136.880	67.585	1.539	67.756	59.297	(3.861)
Plex Plasma	Direto	100%	42.492	56.988	99.480	8.875	25.516	65.089	-	(16.422)
Laboratório Bergamo	Direto	100%	232.169	190.025	422.194	71.978	4.272	345.944	214.972	30.162
Blau México	Direto	100%	100	-	100	-	-	100	-	(118)

13. | Imobilizado

13.1 | Política contábil

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício, baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

(iv) Vida útil dos bens

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no final de cada período e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável. As taxas de depreciação ponderadas que expressam o tempo de vida útil dos bens do ativo imobilizado, respectivamente, estão assim distribuídas:

Denominação da Classe	Vida útil a ser utilizada (em anos) revisão do período
Edificações	25 a 50
Máquinas e equipamentos	8 a 15
Instalações	10
Mov. e utensílios	10
Veículos	5
Equipamentos de informática	5

Acima apresentamos a vida útil em anos, por classe de ativo imobilizado após revisão de vida útil no mês de dezembro de 2024, mesmo com o ajuste efetuado não houve mudança significativa no cálculo da vida útil média ponderada comparada com o ano anterior.

(v) Impairment

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC - Unidade Geradora de Caixa), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou um ativo UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não excede o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. Não houve perda por redução ao valor recuperável reconhecida.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e, concluiu que, em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro 2024, não existiam indicadores relevantes de perda na recuperação dos seus ativos.

13.2 | Composição e movimentação

	Controladora				
	Saldo 31/12/2023	Adições	Transferências (b)	Baixa	Saldo 31/12/2024
Custo					
Imóveis e terrenos (a)	192.939	10.482	3.074	-	206.495
Benfeitorias	11.988	-	-	-	11.988
Máquinas e equipamentos	181.803	11.077	5.218	(52)	198.046
Veículos	3.305	2.365	7.457	-	13.127
Móveis e utensílios	15.467	124	84	(6)	15.669
Instalações em uso	50.798	101	-	-	50.899
Equipamentos de informática	15.639	687	-	(40)	16.286
Imobilizado em andamento	207.223	90.453	(16.210)	-	281.466
Adiantamento bens entrega futura	6.234	11.618	-	(1.694)	16.158
Custo total	685.396	126.907	(377)	(1.792)	810.134

Depreciação acumulada	Taxa	Saldo 31/12/2023	Adições	Transferências (b)	Baixa	Saldo 31/12/2024

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

Imóveis	4%	(16.301)	(3.648)	10	-	(19.939)
Benfeitorias	4%	(4.681)	(1.390)	-	-	(6.071)
Máquinas e equipamentos	10%	(73.182)	(11.517)	(10)	49	(84.660)
Veículos	20%	(2.605)	(2.024)	-	-	(4.629)
Móveis e utensílios	10%	(5.436)	(1.231)	-	6	(6.661)
Instalações em uso	10%	(15.637)	(4.404)	-	-	(20.041)
Equipamentos de informática	20%	(7.085)	(2.480)	-	40	(9.525)
Total depreciação acumulada		(124.927)	(26.694)	-	95	(151.526)
Imobilizado líquido		560.469	100.213	(377)	(1.697)	658.608

	Consolidado					
	Saldo 31/12/2023	Adições	Transferências (b)	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/2024
Custo						
Imóveis e terrenos	237.094	14.737	30.552	-	84	282.467
Benfeitorias	26.329	1.777	9.455	-	-	37.561
Máquinas e equipamentos	259.386	17.990	6.199	(52)	-	283.523
Veículos	3.478	2.365	7.457	(5)	-	13.295
Móveis e utensílios	20.065	1.093	450	(6)	-	21.602
Instalações em uso	54.172	346	(245)	-	-	54.273
Equipamentos de informática	19.206	1.087	(103)	(40)	-	20.150
Imobilizado em andamento	257.026	95.125	(55.892)	-	-	296.259
Adiantamento bens entrega futura	7.170	11.618	-	(2.630)	-	16.158
Mais Valia de Ativos	15.291	-	259	(259)	-	15.291
Custo total	899.217	146.138	(1.868)	(2.992)	84	1.040.579

Depreciação acumulada	Taxa	Saldo 31/12/2023	Adições	Transferências (b)	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/2024
Imóveis	4%	(29.081)	(5.198)	10	-	-	(34.269)
Benfeitorias	4%	(3.924)	(2.588)	-	(892)	-	(7.404)
Máquinas e equipamentos	10%	(120.864)	(15.681)	(688)	49	-	(137.184)
Veículos	20%	(3.038)	(2.024)	-	-	-	(5.062)
Móveis e utensílios	10%	(7.881)	(1.608)	-	6	-	(9.483)
Instalações em uso	10%	(15.636)	(6.056)	-	-	-	(21.692)
Equipamentos de informática	20%	(9.388)	(4.085)	51	40	-	(13.382)
Mais Valia de Ativos	10%	(473)	(948)	(259)	-	-	(1.680)
Total depreciação acumulada		(190.285)	(38.188)	(886)	(797)	-	(230.156)
Imobilizado líquido		708.932	107.950	(2.754)	(3.789)	84	810.423

	Controladora				
	Saldo 31/12/2024	Adições	Transferência	Baixa	Saldo 30/09/2025
Custo					
Imóveis e terrenos	206.495	-	40.441	(9.994)	236.942
Benfeitorias	11.988	-	6.340	-	18.328
Máquinas e equipamentos	198.046	-	80.071	(29.008)	249.109
Veículos	13.127	-	1.044	(108)	14.063
Móveis e utensílios	15.669	-	1.443	(794)	16.318
Instalações em uso	50.899	-	710	(2.121)	49.488
Equipamentos de informática	16.286	-	1.844	(341)	17.789
Imobilizado em andamentos	281.466	149.779	(131.893)	(17.440)	281.912
Adiantamento bens entrega futura	16.158	10.461	-	(13.231)	13.388
Custo total	810.134	160.240	-	(73.037)	897.337

Depreciação acumulada	Taxa	Saldo 31/12/2024	Adições	Transferência	Baixa	Saldo 30/09/2025
Imóveis	4%	(19.939)	(3.519)	(68)	1.581	(21.945)
Benfeitorias	4%	(6.071)	(1.196)	-	-	(7.267)
Máquinas e equipamentos	10%	(84.660)	(11.939)	23	14.958	(81.618)
Veículos	20%	(4.629)	(1.794)	-	36	(6.387)
Móveis e utensílios	10%	(6.661)	(939)	(193)	457	(7.336)

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

Instalações em uso	10%	(20.041)	(3.202)	241	1.128	(21.874)
Equipamentos de informática	20%	(9.525)	(1.946)	(3)	226	(11.248)
Total depreciação acumulada		(151.526)	(24.535)	-	18.386	(157.675)
Imobilizado líquido		658.608	135.705	-	(54.651)	739.662

	Consolidado						
	Saldo 31/12/2024	Caucaia	Adições	Transferência	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 30/09/2025
Custo							
Imóveis e terrenos	282.467	9.994	828	45.984	(10.150)	100	329.223
Benfeitorias	37.561	-	110	8.494	(325)	(10)	45.830
Máquinas e equipamentos	283.523	25.603	556	85.641	(29.175)	(2)	366.146
Veículos	13.295	-	327	1.044	(108)	(10)	14.548
Móveis e utensílios	21.602	778	70	1.450	(905)	(7)	22.988
Instalações em uso	54.273	2.121	-	934	(2.121)	-	55.207
Equipamentos de informática	20.150	268	602	2.058	(423)	(72)	22.583
Imobilizado em andamento	296.259	9.007	155.841	(145.605)	(17.646)	-	297.856
Adiantamento bens entrega futura (i)	16.158	-	10.500	-	(13.270)	-	13.388
Mais Valia de Ativos	15.291	-	-	-	-	-	15.291
Custo total	1.040.579	47.771	168.834	-	(74.123)	(1)	1.183.060

Depreciação acumulada	Taxa	Saldo 31/12/2024	Caucaia	Adições	Transferência	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 30/09/2025
Imóveis	4%	(34.269)	(1.581)	(5.351)	239	1.581	(196)	(39.577)
Benfeitorias	4%	(7.404)	-	(1.961)	(307)	-	300	(9.372)
Máquinas e equipamentos	10%	(137.184)	(13.131)	(16.934)	56	15.054	(65)	(152.204)
Veículos	20%	(5.062)	-	(1.841)	-	36	-	(6.867)
Móveis e utensílios	10%	(9.483)	(444)	(1.275)	(193)	506	(21)	(10.910)
Instalações em uso	10%	(21.692)	(1.128)	(4.494)	241	1.128	-	(25.945)
Equipamentos de informática	20%	(13.382)	(212)	(3.133)	(36)	279	64	(16.420)
Mais Valia de Ativos	10%	(1.680)	-	(711)	-	-	-	(2.391)
Total depreciação acumulada		(230.156)	(16.496)	(35.700)	-	18.584	82	(263.686)
Imobilizado líquido		810.423	31.275	133.134	-	(55.539)	81	919.374

(a) O montante de aquisição no valor de R\$ 10.482, refere-se à aquisição de um terreno em Suape-PE para uma futura nova planta da Blau.

(b) Os saldos das transferências são entre os grupos de Imobilizado, Direito de uso e intangível.

13.3 | Imobilizado em andamento

Corresponde às aquisições de máquinas importadas com recebimento previsto para o próximo exercício.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Máquinas e equipamentos em instalação	111.908	133.003	120.948	147.796
Ampliação industrial	170.004	148.463	176.908	148.463
Total	281.912	281.466	297.856	296.259

Não há ativo imobilizado dado em garantia de dívidas contraídas pela Companhia em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

14. | Intangível

14.1 | Política contábil

Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

O ágio é testado para impairment anualmente, em 31 de dezembro, ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil pode apresentar redução ao valor recuperável.

O impairment é determinado para o ágio através da avaliação do valor recuperável de cada UGC (ou grupo de UGC) a que o ágio se refere. Quando o valor recuperável da UGC for menor que seu valor contábil, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável. As perdas por impairment relativas ao ágio não podem ser revertidas em períodos futuros.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

Registros sanitários

Os gastos com registros sanitários são capitalizados somente se os custos incorridos para os registros puderem ser mensurados de maneira confiável e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o registro, passar a fabricar e comercializar o produto.

Os demais gastos com registro sanitário são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com registros sanitários capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada, a partir da aprovação do registro e entrada na linha de produção, e qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros são prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos (financeiros e técnicos), suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada, a partir da entrada na linha de produção, e qualquer perda por redução ao valor recuperável.

14.2 | Vida útil e amortização

Denominação da classe	Vida útil a ser utilizada (em anos)
Softwares	5
Pesquisa e desenvolvimento	5
Registros sanitários	4

14.3 | Composição e movimentação

	Controladora			
	Saldo 31/12/2023	Adições	Transferências (b)	Saldo 31/12/2024
Custo				
Software	15.458		990	16.825
Marcas	881		377	881

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

Registros sanitários/Produtos desenvolvidos	8.725	4.148	20.210	33.083
Desenvolvimento de novos produtos	177.559	124.910	(20.210)	282.259
Goodwill (a)	111.523	-	-	111.523
Mais valia - licença (b)	24.650	-	-	24.650
Direito de Superfície	160	-	-	160
Total do custo	338.956	130.048	377	469.381
Amortização acumulada				
<i>Software</i>	(8.387)	(3.275)	-	(11.662)
Registros sanitários/Produtos desenvolvidos	(1.307)	(2.472)	-	(3.779)
Total amortização acumulada	(9.694)	(5.747)	-	(15.441)
Intangível líquido	329.262	124.301	377	453.940

	Consolidado				
	Saldo 31/12/2023	Adições	Transferências (b)	Baixa	Ajuste de conversão
Custo					
Software	16.077	1.072	1.673	(47)	(37)
Marcas	955	-	-	-	955
Registros sanitários/Produtos Desenvolvidos	22.073	13.524	20.210	(17)	(6)
Desenvolvimento de novos produtos	177.718	124.910	(20.210)	-	282.418
Goodwill (a)	127.005	-	-	-	127.005
Mais valia - licença (b)	24.650	-	-	-	24.650
Direito de Superfície	160	-	-	-	160
Outros	711	-	-	(562)	-
Total Custo	369.349	139.506	1.673	(626)	(43)
Amortização acumulada					
<i>Software</i>	(8.951)	(4.183)	-	47	-
Registros sanitários/Produtos desenvolvidos	(5.897)	(2.717)	-	16	10
Desenvolvimento de novos produtos	(137)	-	-	-	(137)
Outros	(301)	-	-	-	(301)
Total amortização acumulada	(15.286)	(6.900)	-	63	10
Intangível líquido	354.063	132.606	1.673	(563)	(33)

	Controladora				
	Saldo 31/12/24	Adições	Transf.	Baixa	Saldo 30/09/2025
Custo					
Software	16.825	-	5.704	(180)	22.349
Marcas	881	-	-	(2)	879
Registros sanitários	33.083	-	17.036	-	50.119
Desenvolvimento de novos produtos	282.259	117.061	(22.740)	-	376.580
Goodwill	136.173	-	-	-	136.173
Direito de Superfície	160	-	-	-	160
Total do custo	469.381	117.061	-	(182)	586.260
Amortização acumulada					
<i>Software</i>	(11.662)	(3.551)	1.312	178	(13.723)
Registros sanitários	(3.779)	(915)	2.459	-	(2.235)
Desenvolvimento de novos produtos	-	(2.995)	(3.771)	-	(6.766)
Total amortização acumulada	(15.441)	(7.461)	-	178	(22.724)
Intangível líquido	453.940	109.600	-	(4)	563.536

	Consolidado				
	Saldo 31/12/24	Adições	Transf.	Baixa	Ajuste de conversão
Custo					
Software	18.738	2.980	5.720	(2.427)	76
Marcas	955	-	62	(2)	-
Registros sanitários	55.784	335	9.361	(19)	(8.054)
Desenvolvimento de novos produtos	282.418	117.061	(15.143)	-	-
Goodwill	151.655	-	-	-	-
Total do custo	469.381	117.061	-	(182)	586.260

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

Direito de Superfície	160	-	-	-	-	160
Outros	149	-	(149)	-	-	-
Total Custo	509.859	120.376	(149)	(2.448)	(7.978)	619.660
Amortização acumulada						
Software	(13.087)	(3.616)	(6.896)	1.694	20	(21.885)
Registros sanitários	(8.588)	(1.363)	10.667	-	8	724
Desenvolvimento de novos produtos	(137)	(2.993)	(3.923)	-	-	(7.053)
Outros	(301)	-	301	-	-	-
Total amortização acumulada	(22.113)	(7.972)	149	1.694	28	(28.214)
Intangível líquido	487.746	112.199	-	(754)	(7.950)	591.446

(a) O goodwill é decorrente das aquisições das investidas Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. no valor de R\$ 6.800, Blau Farma Uruguay no valor de R\$ 271 e Blau Farmacêutica Goiás no valor de R\$ 111.523, e R\$ 8.411 referente goodwill no investimento da PLEX na Hemarus.

(b) Valor referente à licença de funcionamento e produtos em desenvolvimento pela Blau Goiás.

14.4 | Teste da redução ao valor recuperável (Impairment)

A Companhia e suas controladas avaliam, a cada data de balanço, se existe uma indicação de que um ativo pode ter redução ao valor recuperável. Se houver qualquer indicação, ou quando o teste anual de impairment de um ativo for necessário, a Companhia e suas controladas estimam o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor justo de um ativo ou UGC menos os custos de alienação e seu valor em uso. O valor recuperável é determinado para um ativo individual, a menos que o ativo não gere entradas de caixa que sejam amplamente independentes de outros ativos ou grupos de ativos. Quando o valor contábil de um ativo ou a UGC ultrapassam seu valor recuperável, o ativo é considerado deteriorado e é baixado para seu valor recuperável.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflete o custo médio ponderado de capital da controlada na qual a UGC opera, e que reflete as percepções atuais de participantes de mercado.

A Companhia baseia seu cálculo de impairment nos orçamentos financeiros aprovados pela administração para o exercício seguinte e cálculos de projeções mais recentes, que são preparados separadamente para cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia e suas controladas às quais os ativos individuais estão alocados. Esses orçamentos e cálculos de projeção geralmente cobrem um período de cinco anos.

Teste de recuperabilidade considerou, além dos ativos consolidados, as projeções das afiliadas já existentes. As premissas de crescimento dessas afiliadas contemplam o aumento da capacidade produtiva e a abertura de novos escritórios de vendas em países como Chile, Equador, Peru e Argentina. As projeções consideram margens operacionais definidas com base em: (i) desempenho histórico do Grupo; (ii) expectativas quanto à evolução futura dos negócios; e (iii) taxas médias ponderadas de crescimento alinhadas às projeções setoriais do mercado em que o Grupo atua. No âmbito do teste de recuperabilidade, a taxa de desconto antes dos impostos foi determinada por meio de cálculo iterativo, a partir da taxa de desconto após impostos. Assim, a taxa nominal após impostos de 12,70% ao ano foi estimada com base na metodologia do custo médio ponderado de capital (WACC - Weighted Average Cost of Capital), equivalente a uma taxa de 10,08% ao ano antes dos impostos.

As perdas por impairment são reconhecidas na demonstração do resultado em categorias de despesas consistentes com a função do ativo deteriorado.

O goodwill é testado para impairment anualmente, em 31 de dezembro, ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil pode estar deteriorado.

O impairment é determinado para o goodwill através da avaliação do valor recuperável do grupo da UGC (Grupo). Quando o valor recuperável da UGC for menor que seu valor contábil, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável. As perdas por impairment relativas ao goodwill não podem ser revertidas em períodos futuros. O montante recuperável é analisado pela Companhia por Unidade Geradora de Caixa (UGC). Foi elaborado estudo de viabilidade técnica e comercial, projeções de fluxo de caixa para 5 anos descontados a valor presente a uma taxa de 12,70% ao ano (16,75% em 2023), preparado com base nas estimativas de volume de vendas, preços e custos de produção baseados em análises financeiras e de tendências no segmento de mercado a qual o Grupo opera.

Devido ao teste de impairment ser requerido anualmente, as projeções serão preparadas ao final do exercício de 2024.

No entanto nenhuma alteração significativa ocorreu em 30 de setembro de 2025 que pudesse alterar a conclusão divulgada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

15. | Arrendamento a pagar e direito de uso

15.1 | Política contábil

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2) /IFRS 16.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente amortizado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será amortizado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. É reconhecido o ajuste a valor presente para os elementos integrantes do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

15.2 | Composição

A Companhia possui contratos de arrendamento para o edifício de sua sede administrativa, outros edifícios e veículos, com prazos médios entre 3 e 10 anos e que podem ter opção de renovação.

a) Ativo de direito de uso

	Controladora	Consolidado
Saldo 31 de dezembro de 2023	12.624	36.943
Adições/ remensuração	817	4.700
Baixa	-	(730)
Transferências	-	1.081
Depreciação	(3.055)	(7.468)
Ajuste de conversão	-	246
Saldo 31 de dezembro de 2024	10.386	34.772
Adições/ remensuração	863	5.269
Baixa	(113)	(2.172)
Depreciação	(2.285)	(5.568)
Ajuste de conversão	-	(404)
Saldo 30 de setembro de 2025	8.851	31.897

b) Passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Saldo 31 de dezembro de 2023	15.302	38.319
Adições/ remensuração	818	3.233
Baixa	(1)	(1)
Pagamento de principal	(2.683)	(5.884)
Pagamento de juros	(1.538)	(4.025)
Juros incorridos	1.538	4.025
Ajuste de conversão	-	6.311
Saldo 31 de dezembro de 2024	13.436	41.978
Adições/ remensuração	867	3.971
Baixa	(115)	(441)
Pagamento de principal	(2.366)	(5.790)
Pagamento de juros	(979)	(2.450)
Juros incorridos	979	2.450
Ajuste de conversão	-	(2.154)
Saldo 30 de setembro de 2025	11.822	37.564
Circulante	(2.983)	(6.645)
Não circulante	(8.839)	(30.919)
Total	(11.822)	(37.564)

c) Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento, em 30 de setembro de 2025 - não circulante

Ano	Controladora	Consolidado
2026	978	4.459
2027	1.974	5.148
2028	1.634	5.094
2029	1.605	4.460
Mais de 5 anos	2.648	11.759
Total	8.839	30.919

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

d) Outras considerações

Em atendimento ao ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período e exercício social encerrado em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

Fluxo Real/Inflacionado	Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024
Passivo de arrendamento	12.801	14.974
Juros	(979)	(1.538)
	11.822	13.436
Passivo de arrendamento	13.111	15.337
Juros	(1.003)	(1.575)
	12.108	13.762

16. | Fornecedores

16.1 | Política contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado.

16.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
No país	54.678	48.815	68.429	52.924
No exterior	177.153	214.384	198.602	232.021
Total de fornecedores	231.831	263.199	267.031	284.945

As informações sobre a exposição do Grupo aos riscos de mercado e de liquidez relacionado a fornecedores encontram-se divulgados na Nota 31.

17. | Empréstimos e financiamentos

Em linha com a estratégia da Companhia de impulsionar o crescimento e produtividade de suas plantas fabril, a Blau e a controlada Bergamo realizaram, em 28 de agosto de 2025, a contratação do FINAME (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos) no montante R\$ 51.953.

	Controladora	Consolidado
Saldo em dezembro de 2024	-	(1.871)
Captação (FINAME)	(46.408)	(51.498)
Juros provisionados	(410)	(455)
Outros (a)	-	1.871
Saldo em setembro de 2025	(46.818)	(51.953)

(a) O montante referente saldo de cheque especial na Blau Uruguai.

18. | Debêntures

18.1 | Política contábil

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Com base no CPC 3 (R2), a Companhia optou em reconhecer os juros pagos sobre debêntures nas atividades de financiamento em sua demonstração dos fluxos de caixa.

18.2 | Composição

Modalidade	Taxa média	Garantia	Consolidado e Controladora	
			30/09/2025	31/12/2024
Debêntures 3ª emissão	CDI + 1,10% a.a.	Sem garantia	107.074	153.750
Debêntures 6ª emissão	CDI + 1,68% a.a.	Sem garantia	348.579	361.353
Total debêntures			455.653	515.103
Circulante			172.320	65.103
Não circulante			283.333	450.000
Total			455.653	515.103

No dia 20 de setembro de 2023, a Companhia realizou a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações (Blau 16), no valor de R\$ 350.000, com crédito em conta corrente, no formato de amortização de três parcelas iguais e anuais de 33,33% a partir de 25/09/2026 e juros semestrais começando em 25/03/2024, com vencimento em 25/09/2028.

Os recursos líquidos captados foram destinados para investimentos em estudos, projetos de ampliação da capacidade produtiva, lançamentos, pesquisa, desenvolvimento e inovação, além de usos gerais corporativos. As características das debêntures estão apresentadas na tabela abaixo:

Descrição	3ª Emissão	6ª emissão
Entidade emissora	Blau	Blau
Instituição financeira	Bradesco 66,7% / Itaú 33,3%	Itaú
Valor total da emissão em série única	250.000	350.000
Natureza	Pública	Pública
Data de emissão	15/04/2020	01/09/2023
Data do crédito em conta	20/04/2020	20/09/2023
Vencimento	15/04/2027	25/09/2028
Espécie	quiropagráfaria	quiropagráfaria
Identificação ativo na CETIP	BLAU13	BLAU16
b. Taxa de juros efetiva a.a. %	CDI + 1,10%	CDI + 1,68%
c. Valor total da dívida	107.073.680	348.579.352

a) Movimentação das debêntures

	3ª Emissão	6ª Emissão	Total
Saldo em dezembro de 2023	205.159	362.760	567.920
Juros pagos	(28.137)	(44.715)	(72.852)
Juros provisionados	26.727	43.308	70.035
Amortização	(50.000)	-	(50.000)
Saldo em dezembro de 2024	153.749	361.353	515.103
Juros pagos	(9.675)	(51.151)	(60.826)
Juros provisionados	12.999	38.377	51.376
Amortização	(50.000)	-	(50.000)
Saldo em setembro de 2025	107.073	348.579	455.653

b) Cronograma de amortização da dívida

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

Consolidado e controladora			
Ano	Principal	Juros	Total
2025	166.667	5.653	172.320
2026	50.000	-	50.000
2027	166.666	-	166.666
2028	66.667	-	66.667
Total	450.000	5.653	455.653

c) Cláusulas restritivas (covenants)

A manutenção do vencimento contratual das debêntures, empréstimos e financiamentos está condicionada ao cumprimento de cláusulas restritivas (“covenants”), as quais o Grupo vem cumprindo regularmente, inclusive na data-base destas demonstrações financeiras.

Sob os termos das principais linhas de crédito, o Grupo é obrigado a cumprir com a seguinte cláusula financeira:

(a) A alavancagem não deve ser superior a 2,5x (Dívida Líquida/EBITDA).

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia está adimplente com estas cláusulas restritivas.

19. | Obrigações trabalhistas

19.1 | Política contábil

Obrigações de benefícios de curto prazo à empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

O Grupo não possui planos de pensão ou outras obrigações pós-aposentadoria e reconhece os custos de demissões quando está formalmente comprometida com o encerramento do vínculo empregatício de funcionários.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Salários	11.345	7.493	16.252	10.314
Encargos	4.673	3.949	9.030	6.782
INSS	5.304	13.126	5.588	13.216
Férias	23.225	21.326	25.625	23.826
13º salário	12.496	-	14.142	-
Provisão PLR	10.940	13.883	12.734	15.154
Outras contas	3.669	7.613	3.814	8.281
Total	71.652	67.390	87.185	77.573
Circulante	68.130	65.066	83.461	75.136
Não circulante	3.522	2.324	3.724	2.437
Total	71.652	67.390	87.185	77.573

20. | Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
ICMS	8.569	9.759	8.678	10.756
ISS	119	108	135	126
IR sobre JCP	3.044	3.764	3.496	4.156
Parcelamento simplificado a pagar (a)	2.766	-	2.766	-
Outros	1.084	1.598	1.357	1.631
Total	15.582	15.229	16.432	16.669
Circulante	14.498	13.631	15.348	15.071
Não circulante	1.084	1.598	1.084	1.598
Total obrigações tributárias	15.582	15.229	16.432	16.669

(a) *Parcelamento simplificado a pagar, refere-se ao recolhimento parcelado de INSS, IRRF e CSRF.*

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

21. | Dividendos e juros sobre o capital próprio

21.1 | Política contábil

a) Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios de 25% estão demonstrados nos balanços patrimoniais como obrigações legais (provisão no passivo circulante). Os dividendos em excesso a esse mínimo, se ainda não aprovados para pagamento pela assembleia de acionistas, são demonstrados como dividendo adicional proposto no patrimônio líquido. Após a aprovação pela assembleia de acionistas, são transferidos para o passivo circulante, passando a caracterizar como obrigações legais.

b) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre capital próprio, pagos ou creditados são demonstrados como destinação dos lucros acumulados na demonstração das mutações do patrimônio líquido, como juros sobre capital próprio, pagos ou a pagar, segundo a essência da operação.

21.2 | Movimentação das obrigações com dividendos e juros sobre o capital próprio

	Consolidado e Controlada	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldo Inicial	-	2.485
Adições	62.000	53.623
Pagamentos	(47.300)	(56.108)
Saldo final	14.700	-

22. | Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Participações societárias (ii)	-	-	5.632	6.558
Adiantamentos de clientes (iii)	2.659	45.463	2.840	45.525
Provisões de despesas diversas (iv)	14.426	7.658	16.064	11.100
Subvenção para investimento (i)	32.943	32.943	32.943	32.943
Consórcios a pagar	3.258	3.907	3.258	3.908
Outras contas a pagar	7.257	11.913	26.626	29.631
Total	60.544	101.884	87.364	129.665
Circulante	12.966	62.097	33.712	79.242
Não circulante	47.578	39.787	53.652	50.423
Total	60.544	101.884	87.364	129.665

(i) Subvenção governamental atrelada as condições de compra do terreno para construção do P1000 em Pernambuco, de acordo com a Lei Estadual Nº 16.582, de 7 de junho de 2019 (Lei do Redutor), ao qual será subsidiado pelo Estado de Pernambuco, mediante desconto do respectivo saldo. Quando atendidas todas as condições das cláusulas contratuais, o montante será reconhecido como redução do valor do terreno registrado no ativo imobilizado.

(ii) Saldo de investimentos negativos da subsidiária PLEX Plasma na Hemarus LLC.

(iii) Saldo correspondente a venda de registro de medicamento toxina botulínica para o cliente Hugel no valor de USD7.500 mil, data base 31 dezembro de 2024.

(iv) A companhia efetuou um parcelamento simplificado de INSS, por conta disso a variação nos saldos do segundo trimestre.

23. | Partes relacionadas

23.1 | Política contábil

As transações com partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda, locação com empresas relacionadas e com operações complementares, com os quais o Grupo mantém contratos na forma da legislação e a política vigente.

23.2 | Composição acionária

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

A Composição acionária da Companhia está distribuída da seguinte forma: O principal acionista é o Sr. Marcelo Rodolfo Hahn, que detém 82,50% do capital social da Companhia, 16,63% são detidos por diversos outros acionistas e 0,87% são ações em tesouraria.

23.3 | Composição

Operações de compra e venda de mercadorias e fretes - As controladas Blau farmacêutica Colômbia, Blau Farma Uruguay, Blau Farma Chile e Laboratório Farmacêutico Bergamo efetuam operações de compra e venda com intuito de otimizar a distribuição das mercadorias do centro de distribuição para as clientes em toda a América Latina. Essas operações estão suportadas por um acordo comercial entre a Blau e as subsidiárias, cujo prazo é indeterminado e baseado em condições específicas acordadas entre as partes.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo				
Clientes (Nota 6)				
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. (a)	13.421	25.197	-	-
Blau Farma Uruguay S.A. (b)	27.441	48.245	-	-
Blau Farma Chile (c)	20.693	11.748	-	-
Blau Farmacêutica Perú S.A.C.	11.583	9.952	-	-
Bergamo S.A (d)	958	2.064	-	-
Posição títulos a receber de controladas	74.096	97.206	-	-
Ativo total com partes relacionadas	74.096	97.206	-	-
Passivo				
Fornecedores partes relacionadas				
F11 Segurança Privada Ltda. (e)	554	5	554	5
F11 Facilities Ltda (f)	916	1.049	916	1.049
Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo	57.677	3.165	-	-
Passivo total com partes relacionadas	59.147	4.219	1.470	1.054

Resultado - receita bruta (Nota 26) e custo das mercadorias e produtos vendidos.

	Controladora		30/09/2024	
	30/09/2025	Custo	Receita	Custo
Blau Farmacêutica Colombia S.A.S. (a)	21.462	(19.392)	19.385	(20.653)
Blau Farma Uruguay S.A. (b)	23.093	(21.318)	19.398	(17.999)
Blau Farma Peru S.A.	2.502	(2.200)	4.336	(3.986)
Blau Farma Chile S.A. (c)	11.047	(10.063)	4.865	(3.715)
Blau Farma Equador	1.467	(1.059)	-	-
Bergamo S.A. (d)	33.857	(22.686)	-	-
Total resultado com partes relacionadas	93.428	(76.718)	47.984	(46.353)

Resultado - outras operações

	Controladora		30/09/2024	
	30/09/2025		30/09/2024	
F11 Segurança Privada Ltda. (e)		(6.696)		(5.689)
F11 Facilities Ltda. (f)		(11.248)		(8.307)
		(17.944)		(13.996)

- (a) Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. - Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território colombiano;
- (b) Blau Farma Uruguay S.A - Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território uruguaião;
- (c) Blau Farma Chile S.A - Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território chileno;
- (d) Bergamo - Corresponde ao valor a receber decorrente de rateio e compartilhamento de despesas corporativas
- (e) F-11 Segurança Privada Ltda - A Companhia tem contrato de prestação de serviço de segurança que se iniciou no segundo semestre de 2016 com a empresa relacionada;

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

(f) F-11 Facilities Ltda é uma empresa individual de responsabilidade limitada e presta serviços de mão de obra terceirizada a Companhia, como serviços de limpeza e portaria.

23.4 | Remuneração chave da Administração

A remuneração anual do pessoal chave da administração em 30 de setembro de 2025, que compreende aos diretores estatutários (CEO, CFO, Diretor de M&A e Diretor Jurídico) está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024
Remuneração da Administração	(5.008)	(6.815)
Bônus	(480)	(865)
Benefícios	(930)	(1.290)
Total	(6.418)	(8.970)

Os valores decorrentes dos planos de incentivos aos executivos estão divulgados na Nota 23.

24. | Benefícios a empregados - Pagamento baseado em ações

24.1 | Política contábil

O objetivo desses “Planos” é atrair e reter executivos da Companhia e de suas sociedades controladas diretas ou indiretas, concedendo aos administradores, empregados e prestadores de serviços, indicados pelo Conselho de Administração, para alinhamento com os interesses dos acionistas.

Como a Companhia tem as suas ações listadas e negociadas em bolsa de valores, o preço de exercício será equivalente à média ponderada, por volume negociado, dos 90 (noventa) pregões imediatamente anteriores à data da outorga da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base na variação de um índice de preços a ser determinado pelo Conselho de Administração, acrescido de juros, com base em taxa eventualmente determinada pelo Conselho de Administração.

A contabilização das obrigações com os planos de incentivo de longo prazo será reconhecida com base no valor justo da obrigação da Companhia em relação ao beneficiário, resultado que, no momento da liquidação o saldo desse passivo será, exatamente, o valor, em moeda corrente, que será transferido ao empregado.

O reconhecimento inicial do plano de incentivo a longo prazo “retention” foi calculado através do valor médio dos últimos 90 pregões, levando em conta o fator de permanência estipulado pela Companhia (turnover).

O reconhecimento inicial do plano de incentivo a longo prazo “performance” foi calculado através da metodologia de precificação Monte Carlo (MC), considerando as regras de performance e condições de mercado dentro da janela estimada de ocorrência do evento de liquidez, sendo reconhecidos seus efeitos a partir das outorgas.

São gerados cenários aleatórios que simulam o preço da ação na data do vesting. Para cada cenário apura-se o ratio de performance, para definição do percentual de provisão e o valor resultante é trazido a valor presente, pela taxa DI. Posteriormente, calcula-se a média de todos os cenários simulados e o resultado final é considerado como o valor justo da ação do programa de performance.

Para a volatilidade, considerou-se um período histórico de 1 ano, considerando que o valor justo será reajustado a cada relatório.

As ações fantasmas (Phantom Shares) só serão liquidados, caso o beneficiário mantenha o vínculo empregatício na data do pagamento. No caso de rescisão, seja por iniciativa da Companhia ou do beneficiário, antes de completar o prazo de carência, o beneficiário perde o direito ao recebimento de todos os valores, exceto, quando estabelecido de outra forma em contrato.

O objetivo da Companhia é tentar através dos benefícios atrair novos talentos, reter os colaboradores e se tornar cada vez mais competitiva no mercado.

24.2 | Composição

Em reunião realizada pelo Conselho em 19 de julho de 2022, foi aprovado dois planos de Incentivo a longo prazo (“ILP” ou “Plano”) a determinados executivos e membros chaves da Companhia. O plano estabelece os termos e condições para o pagamento de uma premiação financeira, fundamentada na valorização futura das ações da Companhia no longo prazo.

Esses planos foram estruturados considerando: a) Performance Phantom Shares e b) Retention Panthom Shares, que dará

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

ao beneficiário detentor a possibilidade de recebimento, em moeda nacional, de recursos baseados na quantidade de Phantom Shares obtidas na data do vesting.

Em agosto de 2022, foram outorgadas 222.246 Phantom Shares, sendo 139.414 para o plano Performance Phantom Shares e 82.832 para o plano de Retention Panthom Shares, as quais permanecem condicionadas ao período de carência (vesting).

Conforme acordado no contrato de outorga o beneficiário deverá cumprir os seguintes critérios de vesting:

Performance Phantom Shares: o beneficiário terá o direito de receber uma determinada quantidade de Phantom Shares, se: i) cumprir um período específico de serviço (ou seja, condição de serviço); e ii) uma meta específica de desempenho durante a prestação desses serviços.

Retention Panthom Shares: o beneficiário terá o direito de receber uma determinada quantidade de Phantom Shares, condicionada a manter-se vinculado como administrador ou empregado da Companhia durante o período de aquisição do plano (por pelo menos 3 anos):

Programa	Data da outorga	Direito ao exercício	Quantidade de Phantom Shares outorgadas
ILP - 2022	09/08/2022	1º vesting 2º vesting 3º vesting	34.854 23.885 96.563

Os valores referentes as Phantom Shares de 2025 já foram concedidas aos beneficiários.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia reconheceu como valor justo do plano de Performance Phantom Shares o montante de R\$ 4.104 e para o plano de Retention Phantom Shares foi reconhecido o montante de R\$ 3.650.

Programa	2025 Retention	2025 Performance
Data	09/04/2025	09/04/2025
Quantidade de opções	484.369	228.929
Opcões canceladas	-	-
Opcões a vestir	484.369	228.929
Preço exercido	13,64%	13,64%
Valor justo das opções	13,23	13,23
Volatilidade	45,37%	45,37%
Taxa de Juros livre de risco	13,48%	13,48%
Prazo	1,58	1,58

25. | Provisão para riscos e depósitos judiciais

25.1 | Política contábil

A provisão para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) é reconhecida quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

25.2 | Composição

Depósitos judiciais

As movimentações do saldo de depósitos e bloqueios judiciais durante os exercícios findos em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão demonstradas no quadro a seguir:

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

	Controladora								Saldo 30/09/2025
	Saldo 31/12/2023	Adição	Baixa	Atualização monetária	Saldo 31/12/2024	Adição	Baixa	Atualização monetária	
Trabalhista	536	170	(571)	24	159	222	(128)	8	261
Cíveis	1.692	351	(413)	6	1.636	191	(1.791)	20	56
Tributário	6.058	-	-	609	6.667	-	-	277	6.944
Total	8.286	521	(984)	639	8.462	413	(1.919)	305	7.261

	Consolidado								Saldo 30/09/2025
	Saldo 31/12/2023	Adição	Baixa	Atualização monetária	Saldo 31/12/2024	Adição	Baixa	Atualização monetária	
Trabalhista	1.691	200	(585)	793	2.099	235	(1.182)	11	1.163
Cíveis	3.136	351	(1.854)	6	1.639	191	(1.794)	20	56
Tributário	22.060	-	-	1.409	23.469	-	-	1.356	24.825
Total	26.887	551	(2.439)	2.208	27.207	426	(2.976)	1.387	26.044

Provisão para riscos administrativos e judiciais

As movimentações da provisão durante os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora				Total
	Processos Trabalhistas	Processos Cíveis	Processos Tributários		
Saldo 31 de dezembro de 2023	4.695	1.005	-	-	5.700
Adição	7.007	2.808	-	-	9.816
Novos processos	4.761	2.356	-	-	7.117
Reclassificação	4	255	-	-	259
Atualização monetária	2.243	197	-	-	2.439
Baixa	(5.697)	(971)	-	-	(6.668)
Pagamentos	(535)	-	-	-	(535)
Reclassificação	(2.033)	(884)	-	-	(2.918)
Atualização monetária	(3.129)	(86)	-	-	(3.216)
Saldo 31 de dezembro de 2024	6.005	2.843	-	-	8.848
Adição	5.250	921	6.654	-	12.825
Novos processos	4.041	648	6.654	-	11.343
Reclassificação	364	-	-	-	364
Atualização monetária	845	273	-	-	1.118
Baixa	(5.326)	(786)	-	-	(6.112)
Pagamentos	(2.113)	(152)	-	-	(2.265)
Reclassificação	(2.078)	(609)	-	-	(2.687)
Atualização monetária	(1.135)	(25)	-	-	(1.160)
Saldo 30 de setembro de 2025	5.929	2.978	6.654	-	15.561

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

	Consolidado			
	Processos trabalhistas	Processos cíveis	Processos tributários	Total
Saldo 31 de dezembro de 2023	12.127	1.005	-	13.132
Adição	7.054	2.932	2.178	12.163
Novos processos	4.794	2.477	2.178	9.450
Reclassificação	4	255	-	259
Atualização monetária	2.256	199	-	2.455
Baixa	(10.865)	(971)	(586)	(12.422)
Pagamentos	(660)	-	(586)	(1.246)
Reclassificação	(7.077)	(884)	-	(7.961)
Atualização monetária	(3.129)	(86)	-	(3.215)
Saldo 31 de dezembro de 2024	8.315	2.966	1.592	12.873
Adição	6.575	926	12.218	19.719
Novos processos	4.830	648	11.966	17.444
Reclassificação	851	-	-	851
Atualização monetária	894	278	252	1.424
Baixa	(5.405)	(914)	(7.742)	(14.061)
Pagamentos	(2.119)	(152)	-	(2.271)
Reclasificação	(2.109)	(737)	(7.738)	(10.584)
Atualização monetária	(1.177)	(25)	(4)	(1.206)
Saldo 30 de setembro de 2025	9.485	2.978	6.068	18.531

As adições representam novas ações provisionadas com risco de perda provável e atualizações monetárias, os pagamentos representam processos em que o Grupo perdeu ação judicial e as reversões representam processos em que houve ganho de causa para o Grupo ou quando houve alteração na classificação de risco de perda entre os períodos (mudança de risco de perda provável para risco de perda possível ou remota).

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a outros processos judiciais, avaliados pelos assessores jurídicos com probabilidade de perda possível, para os quais não temos provisão foi reconhecida, no valor de R\$57.009 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 7.694 em 31 de dezembro de 2024), conforme sua natureza demonstrada na tabela abaixo:

Natureza	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Trabalhistas	1.095	856
Cíveis	18.169	62
Tributário	37.745	6.776
Total	57.009	7.694

26. | Patrimônio líquido

26.1 | Política contábil

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) de ações, por meio de deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Competirá ao Conselho de Administração fixar o preço de emissão e o número de ações a ser emitido, bem como o prazo e as condições de integralização.

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá ainda (i) deliberar sobre a emissão de bônus sobre subscrição; (ii) de acordo com o plano aprovado na Assembleia Geral, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Companhia ou de sociedade sob seu controle, ou a pessoas naturais que lhes prestem serviços, sem que os acionistas tenham direito de preferência na outorga ou subscrição destas ações; (iii) aprovar aumento do capital social mediante a capitalização de lucros e reservas, com ou sem bonificação em ações; e (iv) deliberar sobre a emissão de debêntures conversíveis em ações.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

26.2 | Composição

Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2025 e 31 dezembro 2024 era de R\$ 1.316.609 e estava representado por 179.393.939 de ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal. O controle acionário da Blau Farmacêutica S.A. está distribuído da seguinte forma em 30 de setembro de 2025:

Acionista	Quantidade	%
Marcelo Rodolfo Hahn	148.000.000	82,50
Ações em circulação	29.680.739	16,55
Ações em tesouraria	1.713.200	0,95
Total	179.393.939	100%

Ações em tesouraria

As ações adquiridas têm como objetivo de aplicar os recursos disponíveis da Companhia para maximizar a geração de valor para os acionistas e serão mantidas em tesouraria, podendo ser posteriormente canceladas ou alienadas no mercado, sem redução do capital social da Companhia, respeitado o disposto no § 1º do artigo 30 da Lei nº 6.404/1976 (“Lei das S.A.”), e nas normas previstas na Resolução da CVM nº 77, de 29 de março de 2022 (“Resolução CVM nº 77”).

A Companhia poderá, a seu exclusivo critério e nos termos do Programa de Recompra, adquirir até 4.484.848 (quatro milhões, quatrocentas e oitenta e quatro mil, oitocentas e quarenta e oito) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, representativas de até 2,50% do total de ações de emissão da Companhia em circulação naquela data, conforme deliberado na Reunião do Conselho de Administração.

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na cotação em 30.09.2025 de R\$ 13,58 por ação.

Lucro por ação

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Diluído

Abaixo demonstramos o lucro por ação básico e diluído para o exercício findo em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Lucro atribuível aos acionistas controladores	266.724	217.206
Número de ações ordinárias (milhares de ações)	179.394	179.394
Número de ações em tesouraria (milhares de ações)	(1.713)	(1.713)
Lucro básico e diluído por ação ordinária	1,5011	1,2224

a) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

b) Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das demonstrações financeiras das controladas domiciliadas no exterior.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

27. | Receitas líquidas

27.1 | Política contábil

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A receita operacional líquida está apresentada por segmento na Nota 31.

O direito de recuperar as mercadorias devolvidas é medido pelo valor contábil anterior do estoque menos quaisquer custos esperados. A obrigação de reembolso fica então registrada em outras contas a pagar. A Companhia não efetua provisão de devoluções de vendas de mercadorias por considerar que o efeito não é material, todavia, a administração reavalia anualmente a necessidade de efetuar provisão de devoluções de vendas na data do levantamento das demonstrações financeiras.

Os descontos sobre vendas são concedidos apenas em caso de negociações específicas ou de eventos, como por exemplo, estoques com baixa movimentação com risco de obsolescência no cliente para evitar uma devolução de vendas. Para o canal de varejo, há descontos usuais com base no nível de vendas, sendo esses abatimentos efetuados com valores a pagar pelo cliente à Companhia. Para os descontos sobre vendas, a Companhia não efetua provisão por considerar que o montante não é representativo.

No setor Público, os contratos são firmados após os leilões de forma a garantir todas as obrigações de ambas as partes.

27.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Vendas de produtos - mercado interno	1.153.268	1.222.127	1.404.780	1.362.868
Vendas de produtos - mercado externo	21.747	3.859	32.363	3.859
Vendas - partes relacionadas (Nota 22)	98.740	15.214	-	42.163
Receita bruta	1.273.755	1.241.200	1.437.143	1.408.890
(-) Impostos	(61.953)	(79.715)	(87.895)	(87.065)
(-) Descontos	415	(1.756)	(1.129)	(2.676)
(-) Devoluções	(32.382)	(19.396)	(35.100)	(20.799)
Total deduções da receita bruta	(93.920)	(100.867)	(124.124)	(110.540)
Receita operacional líquida	1.179.835	1.140.333	1.313.019	1.298.350

a) Localização geográfica

Em relação à localização geográfica, a receita líquida no Brasil representa 92% da receita líquida consolidada do Grupo, em 30 de setembro de 2025 e 2024.

	Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024
Brasil	1.202.190	1.192.196
Uruguai	38.784	40.387
Colômbia	51.531	49.806
EUA	-	8.818
Chile	13.211	5.157
Peru	6.871	1.986
Equador	432	-
	1.313.019	1.298.350

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

b) Canais de venda

Em relação à distribuição da receita líquida consolidada no período findo em 30 de setembro de 2025 e 2024 entre clientes públicos e privados temos o seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024
Privado	1.055.113	1.121.627
Público	257.906	176.723
Total	1.313.019	1.298.350

A receita com clientes privados representava 80% do total da receita operacional líquida em 30 de setembro de 2025 (84% em 2024).

Em relação à distribuição da receita líquida consolidada entre institucional e não institucional nos exercícios findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, temos o seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024
Segmento Hospitalar	1.124.957	1.121.627
Segmento Varejo+Estética+Plasma	188.062	176.723
Total	1.313.019	1.298.350

A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações.

Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita reconhecida não ocorrerá.

28. | Custo das mercadorias e produtos vendidos

28.1 | Política contábil

Os custos com matérias primas e embalagens, mão de obra, custos diretos as operações e controle de qualidade são reconhecidos como custo das vendas e dos serviços prestados.

28.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Matérias-primas e embalagens	(543.041)	(532.648)	(560.203)	(634.373)
Mão de obra	(40.000)	(36.767)	(49.789)	(42.493)
Depreciação e amortização	(16.837)	(12.857)	(24.727)	(18.911)
Controle qualidade	(65.535)	(58.483)	(77.802)	(63.904)
Outros gastos de fabricação	(55.838)	(61.789)	(71.130)	(62.242)
Custo total das vendas	(721.251)	(702.544)	(783.651)	(821.923)

29. | Despesas por função e natureza

29.1 | Despesas por função

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Despesas de vendas	(73.750)	(60.199)	(94.069)	(81.783)
Despesas com PD&I	(24.548)	(19.356)	(25.611)	(20.793)
Total despesas comerciais	(98.298)	(79.555)	(119.680)	(102.575)
Despesas administrativas	(101.358)	(93.298)	(133.242)	(124.263)
Outras receitas (despesas), líquidas	30.340	(21.057)	29.405	(23.218)
Total das despesas	(169.316)	(193.910)	(223.517)	(250.056)

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

29.2 | Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Com pessoal	(93.561)	(88.628)	(127.772)	(112.507)
Serviços especializados	(17.325)	(18.443)	(19.789)	(33.886)
Marketing	(19.308)	(14.044)	(19.644)	(14.412)
Frete	(12.980)	(10.272)	(15.744)	(13.460)
Materiais	(10.588)	(6.721)	(11.641)	(6.815)
Depreciação	(16.917)	(11.908)	(20.543)	(16.991)
Manutenção	(2.150)	(1.460)	(2.214)	(1.665)
Outras despesas operacionais	(12.131)	(23.274)	(13.066)	(23.274)
Outras receitas venda registro toxina (a)	42.471	-	42.471	-
Gerais	(26.827)	(19.160)	(35.576)	(27.045)
Total despesas operacionais	(169.316)	(193.910)	(223.517)	(250.056)

(a) Valor correspondente ao reconhecimento da receita na venda de registro de medicamento toxina botulínica para o cliente Hugel no valor de USD7.500 mil, em 2025 a Blau reconheceu em seu resultado 100% do valor referente a esta transação após aprovação da Anvisa e publicação no Diário Oficial da União.

30. | Resultado financeiro, líquido

30.1 | Política Contábil

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. As receitas financeiras abrangem substancialmente as receitas de rendimentos de aplicações financeiras e descontos obtidos.

As despesas financeiras abrangem substancialmente as despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, juros sobre impostos parcelados, juros de arrendamento e atualizações monetárias de provisão para contenciosos.

É reconhecido o ajuste a valor presente para os elementos integrantes do ativo e passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação. A Administração efetuou análise dos valores de ativo e passivo e não identificou saldos e transações sujeitos ao ajuste a valor presente e relevantes para efeito das demonstrações financeiras.

30.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Juros recebidos	16.043	31.998	24.747	32.256
Juros (a)	13.372	-	13.372	-
Variação cambial	37.338	-	37.338	-
Ganho (a)	46.915	-	46.915	-
Descontos obtidos	386	168	387	168
Total receita financeira	114.054	32.166	122.759	32.424
Variação cambial	(32.730)	(1.842)	(26.926)	(6.015)
Instrumentos derivativos	(1.993)	(479)	(1.993)	(479)
Juros incorridos	(47.561)	(46.756)	(48.886)	(48.004)
IOF	(374)	(827)	(680)	(827)
Comissões e despesas bancárias	(1.325)	(738)	(1.411)	(812)
Descontos concedidos	(19)	(15)	(19)	(16)
Multas	(3.675)	-	(3.675)	-
Outros	(491)	(2.380)	(737)	(2.422)
Total despesa financeira	(88.168)	(53.037)	(84.327)	(58.575)
Total resultado financeiro líquido	25.886	(20.871)	38.432	(26.151)

(a) Valor referente ao impacto decorrente da finalização do contrato com a Prothya, vide nota 10.

31. | Instrumentos financeiros

31.1 | Política contábil

31.1.1 | Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é, inicialmente, mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a análise de redução ao valor recuperável. Ganhos ou perdas são reconhecidos na demonstração do resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros do Grupo classificados como custo amortizado, incluem os saldos das contas a receber e de outros ativos circulantes e não circulantes.

Valor justo por meio do resultado

Os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

Desreconhecimento (baixa) de instrumentos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram, o Grupo transferiu os seus direitos ou riscos de receber os fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (i) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) o Grupo nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando o Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando o Grupo não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflete os direitos e as obrigações que o Grupo manteve. Com relação aos clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares.

Com relação aos clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado, dado a irrelevância das baixas efetuadas. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

Redução ao valor recuperável (Impairment) de ativos financeiros

O Grupo apura a provisão para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para ao longo da vida útil do ativo.

O Grupo utiliza uma “matriz de provisão” simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo “ad hoc”. A matriz de provisão é baseada nos

percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais.

Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de impairment aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 60 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido após 12 ou 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

31.1.2 | Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao custo amortizado, e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros do Grupo incluem empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 17), instrumentos financeiros derivativos (Nota 30), fornecedores, passivo de arrendamento (Nota 15) e dividendos a pagar (Nota 20).

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; ou (ii) passivos financeiros ao custo amortizado.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

O Grupo reverte um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada e também reverte um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

31.1.3 | Instrumentos Financeiros derivativos

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio.

No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem mutuamente.

31.2 | Mensuração ao valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (nonperformance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros. Veja Nota 10.2.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Blau mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorre primeiro.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

31.3 | Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos

31.3.1 | Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros estão apresentados nas seguintes categorias:

Ativos Financeiros	Nota	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa (i)	4	-	43.203	43.203
Aplicações financeiras em moeda local	5	201.355	-	201.355
Aplicações financeiras em moeda estrangeira	5	66.219	-	66.219
Contas a receber de clientes	6	-	521.763	521.763
Ativo financeiro avaliado ao valor justo	10	325.442	-	325.442
Outros créditos	9	-	35.416	35.416

Passivos Financeiros	Nota	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores	16	-	267.031	267.031
Fornecedores partes relacionadas	23	-	1470	1470
Arrendamentos a pagar	15	-	37.564	37.564
Debêntures	18	-	455.653	455.653
Outras contas a pagar	22	-	76.099	76.099

(i) Na prática, o valor justo e o custo amortizado se equivalem, considerando, por definição, as características dos equivalentes de caixa.

31.3.2 | Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo, está demonstrada a seguir:

	Saldo Contábil		Valor Justo	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	43.203	33.317	43.203	33.317
Aplicações financeiras R\$	201.355	416.280	201.355	416.280
Aplicações financeiras USD	66.219	43.275	66.219	43.275
Contas a receber de clientes	521.763	476.750	521.763	476.750
Ativo financeiro ao valor justo	325.442	265.155	325.442	265.155
Outros créditos	35.416	58.893	35.416	58.893
Passivos Financeiros				
Fornecedores	267.031	284.945	267.031	284.945
Fornecedores partes relacionadas	1470	1054	1470	1054
Swap	25	217	25	217
Arrendamentos a pagar	37.564	43.850	37.564	43.850
Debêntures	455.653	515.103	455.653	515.103
Outras contas a pagar	76.099	129.664	76.099	129.664

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias abaixo:

Nível 1 – Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;

Nível 2 – Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis; e

Nível 3 – Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. Para esses instrumentos financeiros, relacionados aos valores a pagar das opções de compra e venda das combinações de negócios, a Companhia considera a projeção de EBITDA das empresas adquiridas para as datas de exercício dessas opções e a taxa para desconto a valor presente.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

Ativos Financeiros	Nota	Classificação por Categoria	Nível 1	Nível 2
Caixa e equivalentes de caixa	4	Custo amortizado	-	43.203
Aplicações financeiras R\$	5	Valor justo por meio do resultado	-	201.355
Aplicações financeiras USD	5	Valor justo por meio do resultado	-	66.219
Contas a receber	6	Custo amortizado	-	521.763
Ativo financeiro ao valor justo	10	Valor justo por meio do resultado	-	325.442
Outros créditos	9	Custo amortizado	-	35.416
Passivos Financeiros				
Fornecedores	16	Custo amortizado	-	267.031
Fornecedores partes relacionadas	23	Custo amortizado	-	1470
Arrendamentos a pagar	15	Custo amortizado	-	37.564
Debêntures	18	Custo amortizado	-	455.653
Outras contas a pagar	22	Custo amortizado	-	76.099

31.3.3 | Gerenciamento de riscos financeiros

O Grupo está exposto ao risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez sobre seus principais ativos e passivos financeiros. O Grupo faz a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro e com a aprovação do Conselho de Administração, a quem compete autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo e quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros, independentemente do mercado em que sejam negociados ou registrados, cujos valores sejam sujeitos a flutuações.

O Grupo não contrata derivativos para fins especulativos, e essas operações quando contratadas são utilizadas somente para proteger-se das variações ligadas ao risco de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	30.287	24.789	43.203	33.317
Aplicações financeiras	250.850	372.479	267.574	459.555
Contas a receber de clientes	496.236	454.451	521.763	476.750
Ativo financeiro ao valor justo	325.442	265.155	325.442	265.155
Outros créditos	17.795	50.474	35.416	58.893
Total	1.120.610	1.167.348	1.193.398	1.293.670

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros.

i) Risco de variação de taxa de juros e taxas de câmbio

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar, obrigações a pagar por aquisição de empresas e arrendamentos por direito de uso do Grupo, sujeitas a taxas de juros. Para mitigar uma parcela dessa exposição, principalmente em relação às obrigações com empréstimos, financiamentos e debêntures, a Companhia adquiriu instrumento de swap, que troca a indexação pré-fixada + IPCA por percentual do CDI.

O Grupo também possui contratos de swap de taxa de juros que foram tratados como hedge de valor justo, os quais foram

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

designados como instrumento de hedge e determinados financiamentos como item protegido, estabelecendo uma relação de proteção econômica entre eles, uma vez que reduz o risco de mercado decorrente da variação do valor justo dos respectivos financiamentos. Desta forma, tanto os derivativos quanto parte dos financiamentos são mensurados ao valor justo por meio de resultado, havendo a expectativa de que as mudanças nos valores justos se compensem mutuamente. Neste tipo de instrumento, a variação do valor justo é contabilizada no resultado do exercício e, embora o item protegido ser mensurado ao custo amortizado, parte do item também é mensurado ao valor justo por meio do resultado, reduzindo o descasamento contábil.

Para avaliar se existe uma relação econômica entre o instrumento de hedge e o item protegido é realizada uma avaliação qualitativa da efetividade do hedge por meio da comparação dos termos críticos de ambos os instrumentos.

Risco de liquidez

O Grupo monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez corrente com o objetivo de manter em seu ativo o saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Consolidado - 30/09/2025		
	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil
Fornecedores	267.031	-	267.031
Debêntures	105.653	350.000	455.653
Arrendamento a pagar	6.645	30.919	37.564
Instrumentos financeiros derivativos	25	-	25
Outras contas a pagar	22.447	53.652	76.099
Total	401.801	434.571	836.372

	Consolidado - 31/12/24		
	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil
Fornecedores	284.945	-	284.945
Debêntures	65.103	450.000	515.103
Arrendamento a pagar	8.259	35.591	43.850
Outras contas a pagar	79.242	50.422	129.664
Total	437.549	536.013	973.562

Risco Cambial

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos são denominados, bem como as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. As moedas funcionais da Companhia e suas controladas são o Real (R\$), o Peso Colombiano (COP) e os Pesos Uruguaios (UYU) e Dólares americanos (USD).

Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações comerciais da Companhia e suas controladas.

A Companhia determina a existência de uma relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge com base na moeda, no valor e no momento dos respectivos fluxos de caixa. A Companhia através do índice de eficiência do Instrumento derivativo verifica o percentual de efetividade e avalia o efeito na compensação de mudanças nos fluxos de caixa.

Em operações de hedge, as possíveis fontes de ineficiência são:

- Efeito do risco de liquidez do Grupo e das contrapartes sobre o valor justo dos contratos de câmbio a termo, quando houver, decorrente da mudança no valor justo dos fluxos de caixa objeto de hedge.
- Risco de Mercado, com alterações significativas das condições macroeconômicas.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

i) Exposição ao risco cambial

	Consolidado 30/09/2025		Consolidado 31/12/24	
	USD mil	Reais mil	USD mil	Reais mil
Aplicações financeiras	50.309	267.574	74.214	459.555
Contas a receber de clientes	2.474	13.156	1.663	10.295
Fornecedores	53.575	284.945	46.016	284.945
Exposição líquida das transações previstas	106.358	565.675	121.893	754.795

Análise de sensibilidade

A Administração do Grupo efetuou análise de sensibilidade de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7, a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros e variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis.

- CDI em 14,90% a.a., com base na curva futura de juros (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão);
- SELIC de 15,00% a.a. (fonte: Banco Central do Brasil); e
- taxa do Dólar norte-americano (“Dólar”) de R\$ 5,45 (fonte: Banco Central do Brasil).

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável, possível e remoto conforme expectativa da Companhia;

	Consolidado 30/09/2025				
	Risco	Exposição em R\$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação					
Contas a receber de clientes	USD	13.156	696	696	548
Aplicações financeiras	USD	66.219	3.504	3.504	2.757
Ativo financeiro ao valor justo	USD	325.442	-	-	-
Efeito no resultado		404.817	4.200	4.200	3.304

	Consolidado 31/12/2024				
	Risco	Exposição em R\$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação					
Contas a receber de clientes	USD	10.295	(553)	(386)	(320)
Aplicações financeiras	USD	43.275	(2.325)	(1.623)	(1.344)
Ativo financeiro ao valor justo	USD	265.155	-	-	-
Efeito no resultado		318.725	(2.878)	(2.009)	(1.664)

	Consolidado 30/09/2025				
	Risco	Exposição em R\$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação					
Aplicações financeiras	CDI	201.355	(811)	(1.393)	(1.547)
Debêntures	CDI	455.653	(884)	(1.518)	(1.687)
SWAP	CDI	25	(1)	(1)	(1)
Arrendamento a pagar	IPCA	37.564	1.615	1.465	1.390
Efeito no resultado		694.597	(80)	(1.447)	(1.846)

	Consolidado 31/12/2024				
	Risco	Exposição em R\$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação					
Aplicações financeiras	CDI	416.280	779	1.948	2.143
Debêntures	CDI	515.103	517	3.082	3.390
SWAP	CDI	217	-	-	3
Arrendamento a pagar	IPCA	43.850	2.157	2.157	2.157
Efeito no resultado		975.450	3.453	7.187	7.693

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

32. | Informações por segmento

32.1 | Política contábil

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais haja informações financeiras individualizadas disponíveis.

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. O desempenho dos segmentos operacionais é avaliado com base em indicadores como receita líquida, lucro bruto e resultados antes dos impostos.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Os negócios do Grupo foram divididos em dois segmentos operacionais com base em suas atividades, que consistem basicamente em:

- Institucional** - Divisão de negócio composta de medicamentos aplicados em tratamentos específicos em hospitais e clínicas, públicos ou privados com amplo portfólio de produtos biológicos, oncológicos, especialidades e outros.
- Não institucional** - Divisão de negócio que atende ao canal varejo farmacêutico, compostos por um portfólio de menor variedade.

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional líquida para os exercícios findos em 30 de setembro de 2025 e 2024.

As informações por segmento de negócios atribuídas ao Grupo, para os exercícios findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

a) Demonstrações do resultado por segmento

	Hospitalar		Varejo+Estética+Plasma		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receita líquida	1.124.957	1.106.628	188.062	191.722	1.313.019	1.298.350
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(686.460)	(733.678)	(105.210)	(88.245)	(783.651)	(821.923)
Lucro bruto	454.535	372.950	82.852	103.477	537.386	476.427
Despesas operacionais	(216.696)	(216.774)	(36.226)	(26.073)	(252.922)	(242.847)
Outras despesas	25.194	(6.435)	4.212	(774)	29.405	(7.209)
Resultado financeiro	32.928	(23.343)	5.505	(2.808)	38.432	(26.151)
Resultado antes dos impostos	295.960	126.398	56.342	73.822	352.302	200.220

b) Contas do balanço patrimonial por segmento

	Hospitalar		Varejo+Estética+Plasma		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/06/2025	30/06/2024
Contas a receber de clientes	433.583	478.536	88.180	57.557	521.763	536.093
Provisão para perdas esperadas	(30.067)	(30.914)	(4.718)	(3.718)	(34.786)	(34.632)
Estoques	620.967	542.233	97.449	65.218	718.416	607.451
Provisão para redução ao valor recuperável	(38.468)	(49.422)	(6.037)	(5.944)	(44.504)	(55.367)
Total do ativo	986.016	940.433	174.874	113.113	1.160.890	1.053.545
Fornecedores	230.810	211.852	36.221	25.481	267.031	237.333
Total do passivo	230.810	211.852	36.221	25.481	267.031	237.333

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

c) Ativos operacionais não circulantes

Ativos operacionais não circulantes	2025	2024
Brasil	1.431.404	1.214.705
Colômbia	3.743	2.076
Uruguai	50.582	59.000
Estados Unidos	56.988	57.160

Ativos não circulantes neste caso correspondem a imobilizado, ativos de direito de uso e ativos intangíveis.

33. | Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

A cobertura dos seguros, em 30 de setembro de 2025, é assim demonstrada:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Complexo industrial e sites administrativos	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques e máquinas e equipamentos.	796.966
Veículos	Incêndio, roubo e colisão nos veículos segurados pela Companhia e suas controladas.	242
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações e máquinas e equipamentos de produção.	507.370
Transportes	Danos em mercadorias em trânsito.	25.000
Responsabilidade civil	Proteção por erro ou reclamações no exercício da atividade profissional que afete terceiros.	30.000

34. | Eventos subsequentes

O pagamento de R\$ 17.000 a título de juros sobre capital próprio (“JCP”) referentes ao terceiro trimestre de 2025 (“3T25”), foi realizado em 3 de outubro de 2025, com base na posição acionária de 23 de setembro de 2025.

A Blau, em atendimento ao disposto na Resolução CVM no 44, de 23 de agosto de 2021, conforme alterada, e dando sequência ao fato relevante divulgado em 9 de julho de 2025, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que recebeu em 16 de outubro de 2025 o valor referente ao desinvestimento da Prothya, de € 52,1 milhões incluindo juros, correspondendo a R\$ 330.536, considerando o último fechamento do câmbio.

Em linha com a estratégia da Companhia de impulsionar o crescimento e produtividade de suas plantas fabril, a Blau e a controlada Bergamo realizaram, em 16 de outubro de 2025, a contratação do FINAME (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos) no montante R\$ 16.752.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Financeiras Trimestrais de 30 de setembro de 2025.

Pelo presente instrumento, os diretores da Blau Farmacêutica S.A. (“Companhia”) abaixo designados declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025.

São Paulo, 04 de novembro de 2025.

MARCELO RODOLFO HAHN - Diretor Presidente;

DOUGLAS LEANDRO RODRIGUES - Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores;

ROBERTO ALTIERI - Diretor Jurídico;

ROBERTO CARLOS DE CAMPOS MORAIS - Diretor de M&A;

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente Declaração dos Diretores sobre o relatório do auditor independente.

Pelo presente instrumento, os diretores da Blau Farmacêutica S.A. (“Companhia”) abaixo designados declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025.

São Paulo, 04 de novembro de 2025.

MARCELO RODOLFO HAHN - Diretor Presidente;

DOUGLAS LEANDRO RODRIGUES - Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores;

ROBERTO ALTIERI - Diretor Jurídico;

ROBERTO CARLOS DE CAMPOS MORAIS - Diretor de M&A;